ANNO XXIX — SEGUNDA FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1853. — N. 7.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.
Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceará « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Pará « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 8 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 28 ¼ por 1$000 d.
« Paris, 340
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Lettras	7 a 10 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	4 de Dez.	Austria	3 de Dez.
Hespanha	8 de »	Suissa	3 de »
França	8 de »	Suecia	30 de Nov.
Belgica	4 de »	Inglaterra	8 de Dez.
Italia	4 de »	E. Unidos	20 de Nov.
Alemanha	3 de »	Mexico	8 de »
Prussia	3 de »	California	25 de Out.
Dinamarca	1 de »	Chili	1 de Nov.
Russia	1 de »	Buenos-A.	20 de »
Turquia	27 de Nov.	Montevideo	5 de Dez.

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	29 de Novbr.	S. P. do Sul	2 de Dez.
Maranhaõ	5 de Dezbr.	Minas	8 de »
Ceará	8 de »	S. Paulo	10 de »
Parahiba	31 de »	R. de Janeiro	15 de »
Alagôas	de »	Bahia	20 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Paulo, 1. Ermita.
11 Terça. S. Hygino.
12 Quarta. S. Satyro, B. M. S. Arcadio.
13 Quinta. S. Hilario, B. S. Hermillo.
14 Sexta. S. Felix, M. S. Macrina.
15 Sabbado. S. Amaro, Ab. S. Habacuc.
16 Domingo, 2, depois de Reis. O SS. N. de J.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação, terças e sabbados.
Fazenda, terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos, segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel, terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Janeiro. 2 Quarto minguante as 7 horas, 34 minutos e 36 segundos da tarde.
« 9 Lua nova a 1 hora, 33 minutos e 36 segundos da tarde.
« 17 Quarto crescente as 2 horas, 49 minutos e 44 segundos da manhãa.
« 25 Lua cheia as 3 horas, 22 minutos e 42 segundos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Por decreto de 13 de dezembro corrente foi nomeado João Luiz Pinna serventuario dos officios de escrivão de orphãos e de ausentes do municipio da corte, durante a vida ou impedimento do serventuario vitalicio Candido Martins dos Santos Vianna, percebendo este a terça parte do rendimento dos referidos officios, na conformidade da lei de 11 de outubro de 1827.

Por decreto de 15 do mesmo mez foram nomeados:

Commandante superior da guarda nacional do municipio da cidade da Parnahyba, da provincia do Piauhy, João Raymundo de Salles.

Chefe do estado-maior da mesma guarda, Eleuterio Antonio Soares Braga.

Tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria dito, José Antonio Marques.

Tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria dito, José Francisco de Miranda Filho.

Foram reformados nos mesmos postos:

O tenente-coronel do extincto primeiro batalhão da guarda nacional do municipio de Macacú, da provincia do Rio de Janeiro, José Emygdio Duque Estrada.

O capitão secretario geral do extincto commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Maranhão, João Antonio da Costa.

Por decreto de 17 de dezembro corrente foram commutadas:

A Manoel Pires em 40$, para o imperial hospital dos lazaros, a pena de um mez de prisão em que foi condemnado por sentença do juiz municipal da primeira vara da corte.

Foram removidos, por o haverem pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel José Martins Alves, dos termos de Alcobaça e Prado, na provincia da Bahia, para o de Uberaba, em Minas.

Bacharel Salvador José Correa Coelho, dos termos de Mogy das Cruzes e Santa Isabel para o de Sorocaba, em San Paulo.

Teve mercê João Thomaz de Cantuaria da serventia vitalicia dos officios de tabellião publico do judicial e nótas, e de escrivão das execuções e do jury da villa da Chapada, na provincia do Maranhão.

Ao bacharel Filippe Jansen de Castro e Albuquerque Junior, em 100$000 para o hospital de caridade da cidade de Angra dos Reis, a pena de 35 dias de prisão, e multa correspondente á metade do tempo, em que foi condemnado por sentença do subdelegado de policia da referida cidade.

Por decreto de 20 de dezembro corrente:

Foram apresentados os padres:

João Rodrigues Sarmento Acauhãa na freguezia do Senhor Bom Jesus da Gurguea, da provincia do Piauhy e bispado do Maranhão.

Antonio Cavalcante de Macedo e Albuquerque na freguezia do Senhor Bom Jesus do Bom Fim da villa do Principe Imperial, na mesma provincia e bispado.

José Pires Seabra na freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Araiazes, da provincia e bispado do Maranhão.

Januario Daniel Gomes de Castro na freguezia de Nossa Senhora da Conceição da villa de Icatú, dito dito.

Fabricio Alexandrino da Costa Leite na freguezia de San Vicente Ferrer de Cajapio, dito dito.

O conego honorario Ismael de Sena Ribeiro Nery em um canonicato da ordem presbyteral da cathedral do Pará.

O beneficiado Estulano Alexandrino Gonçalves Baião em um canonicato da ordem subdiaconal da dita cathedral.

Foi nomeado:

O bacharel Guilhermino Clemente Marques Bacalhão para juiz municipal e de orphãos do termo de San Leopoldo, na provincia de San Pedro do Rio Grande do sul.

Por decretos de 21 do dito foram nomeados:

O juiz de direito João Mauricio Wanderley para o lugar de juiz dos feitos da fazenda na provincia da Bahia.

O juiz municipal D. Luiz de Assis Mascarenhas para juiz de direito da comarca de Porto Calvo, na provincia das Alagoas.

O promotor publico Manoel Corrêa Lima para juiz de direito da comarca d'Anadia, na dita provincia.

O juiz municipal João Carlos Pereira Ibiapina para juiz de direito da comarca de Garanhuns, na provincia de Pernambuco.

O juiz municipal Francisco Rodrigues Sette para juiz de direito da comarca da Imperatriz, na provincia do Ceará.

EXTERIOR.

FRANÇA.

« O imperio ja' he a estas horas um facto consumado em França. Assim no-lo dizem a ultima mensagem do principe presidente e a opinião unanime do senado.

« O imperio sera' tambem dentro em pouco tempo um facto consumado para toda a Europa. Assim no-lo revela o espirito de todas as potencias dispostas a reconhecer e aceitar esse facto consumado.

« Sem embargo disso, esta acceitação e este reconhecimento estão mui longe de significar o que o principe Luiz quer que signifiquem; estão mui longe de ser aos olhos da Europa o que são aos olhos dos imperiaes.

« Explicar-nos-hemos.

« Luiz Bonaparte occupa o solio de Carlos Magno, segundo sua opinião e consciencia em virtude de um direito legitimo de successão, em virtude de um decreto dynastico, de que ninguem salvo a violencia, pode despoja-lo. Por isso vai intitular-se Napoleão III.

« Luiz Bonaparte cinge a corôa do imperio, segundo a sua convicção e seu raciocinio, em virtude do nome que herdou do seu tio, do sangue que lhe gira nas veias, e das prerogativas que o acompanharam desde o seu nascimento: por isso, considera a sua elevação com a restauração de um principio que a força destruio.

« Estes são os pensamentos do chefe da França, e estes pensamentos estão em aberta e decidida opposição com os pensamentos da Europa.

« A Europa nega o direito de successão, porque ja' o negou no protocolo de Vienna solemnemente assignado em 25 de março de 1815.

« A Europa nega o direito dynastico, porque tambem o negaram os mesmos que o haviam consagrado; porque o negou o senado conservador em seu decreto de 2 de abril de 1814.

« E entre estas negativas, e as affirmativas do principe Bonaparte, encapella-se um oceano de problemas, que não sabemos como, nem quando hão de resolver-se. Os politicos que se dedicam a esta classe de estudos não deixarão de colher alguma luz dos armamentos incessantes da Grã-Bretanha, das actuaes dissidencias da França com a Belgica, e sobre tudo destas gravissimas palavras da mensagem: — « No restabelecimento do imperio o povo acha uma garantia para seus interesses, e uma satisfação para seu justo orgulho. Este restabelecimento garante seus interesses assegurando o futuro, fechando a era das revoluções e consagrando tambem as conquistas de 89. Satisfaz o seu justo orgulho, porque restaurando com liberdade e reflexão o que, ha 30 annos, a Europa destruio pela força das armas em meio dos desastres da patria, o povo vinga nobremente as suas derrotas. »

« A mensagem he terminante; as suas idéas não admittem obscuridade, a sua letra não se presta a difficeis interpretações.

« A ressurreição do imperio he, pois segundo a mensagem, a ressurreição de um direito destruido pela força das armas; he a vingança de Waterloo; he a appellação do assombroso pleito ganho ante os muros de Paris em 1814 e 1815. Como se combinara' então a intensão da mensagem com a intensão dos tratados Europeos! Como se combinara' a razão que invoca o que protesta contra o vencimento com a razão que invocaram os que se ligaram contra o vencido? Como se combinara' o restaurador com os demolidores do imperio? Como se combinara' a França de Napoleão com a Inglaterra de Wellington e a Russia de Alexandre?

« Esta combinação não a cremos facil nem possivel; he uma combinação utopica; he uma combinação absurda.

« O desejo da paz, o receio dos transtornos internos dos estados produzira' o reconhecimento de um facto, porém, nada mais do que o reconhecimento de um facto. Desta maneira ficarão expeditas as evoluções da diplomacia; ficarão a salvo os antecedentes das chancellarias; ficarão em seu terreno, e com o braço livre, cada potencia, cada sympathia, cada direito. Desta maneira permanecera' cada qual no seu lugar.

« E isto he paz? . . .

« Oh! sim; he paz tambem de facto; he a unica possivel desde o momento em que a Europa tem frente a frente o discurso de Bordeos e a mensagem do senado » (*Nation.*)

As esperanças dos legitimistas vem reveladas n'uma correspondencia de Paris publicada no *Times*. Ei-la:

« Parece que o conde de Chambord contempla o proximo restabelecimento do imperio sem inquietação nem sorpreza, antes como um acontecimento previsto por elle ha muito tempo e a que era preciso resignar-se; porém, considera-o ao mesmo tempo como um dos episodios finaes do grande drama da época actual, que he mister seja representado até o fim. Ja' fallei por mais de uma vez da intenção attribuida ao principe de protestar em nome dos direitos que tem por seu nascimento e por sua estirpe contra o estabelecimento do regimen imperial.

« O assumpto foi mui discutido por elle mesmo e por seus conselheiros; mas, se hei de prestar credito as noticias mais fidedignas que chegaram até agora, nada positivo se resolveu; e essa indecisão he devida sem disputa ao modo porque se acham divididas as opiniões daquelles conselheiros. Alguns dos amigos mais adictos ao ramo primogenito dos Bourbons estão convencidos de que um protesto nem de presente nem de futuro seria mais do que um lume fatuo, e declaram que visto não produzir mudança alguma quer agora, quer para o diante seria inutil, e por conseguinte cousa pouco decorosa.

« Outros, pelo contrario, insistem no caracter significativo de similhante acto, e o reputam de imperiosa necessidade, e julgam que ainda que só désse em resultado arvorar franca e resolutamente a bandeira da monarchia legitima e chamar os indifferentes e os vacilantes ao cumprimento do seu dever, por esse mero facto seria importante. He certo que o conde de Chambord se inclina a esta ultima opinião, posto que ainda titubeia.

« Na incerteza que pesa nos conselhos da côrte de Froshdorf, não obstante o tempo que tem decorrido desde que o imperio deixou de ser problematico, vão e vem mensageiros que cruzam, portadores de numerosos despachos, entre a dita corte de Froshdorf, e os principaes representantes dos interesses legitimistas, e os fusionistas, que residem na França; e continua-se a pedir e a dar conselhos que parece serem hoje aceitos e amanhãa rejeitados.

« Se não me informam mal pessoas que sei nao serem estranhas ao que se passa nas reuniões intimas dos realistas, e que inteiramente sympatisam com elles, não transluz intenção alguma, da parte do conde de Chambord, de disputar abertamente a authenticidade das numerosas mensagens e petições a favor do imperio, qualquer que seja o seu modo de pensar, ou o de outros sobre este assumpto.

« Se o que me dizem he certo, o sobredito pretexto não pora' em questão a origem ou o caracter attribuido a essas perguntas, mas como a mulher que appellava de Filippe embriagado para Filippe em seu juizo, se fara' uma appellação do povo francez, arrastado agora por uma allucinação momentanea, para o povo francez acordado do seu lethargo; da França convalescente de uma febre revolucionaria para a França em completa saude, para a França desenganada pela experiencia do passado e convencida da verdade da tradição monarchica, unica condição normal possivel de um governo duradouro.

« O conde de Chambord esta' plenamente convencido de que não ha salvação para a França senão em a restauração absoluta de seu rei legitimo; e por tanto, as suas instrucções a seus amigos de França são para se conservarem mais afastados do que nunca de toda a participação no governo de Luiz Napoleão, que para elles não he mais do que um governo de facto e de transição. Entra neste calculo a idéa de que o actual systema tem de abysmar-se em breve, que sera' seguido de violencias revolucionarias, e posto que esses excessos sejam deploraveis, pensam que não serão inuteis se produzirem afinal uma completa e permanente restauração legitima.

« O effeito destas recommendações e ordens transparece na especie de protesto, timidamente indicado he verdade, por parte de certos legitimistas e orleanistas, sobre o importante acontecimento que temos pela frente. Porem, em quanto elles acatam as prescripções emanadas de Froshdorf, tenho motivos para crer que alguns desses mesmos não approvam em todas as suas partes o plano acima indicado, apezar de suas poucas sympathias para com o actual governo de França.

« Outros persuadidos de que ha por agora mui poucas esperanças de realisação de seus destinos, e offendidos em seus sentimentos e esperanças, principiam a retirar-se dos cargos que em contrario a's ordens positivas recebidas de Froshdorf conservavam, até o momento em que a fundação do imperio deixou de ser um objecto de especulação e incerteza; e o numero dos que se retiram augmentara' indubitavelmente com a proclamação da nova forma de governo.

« Talvez vos cause sorpreza ouvir que muitos conhecidos como « republicanos da vespera » modificaram seriamente as suas ideas, não acerca da excellencia da republica que fundaram em 1848, mas quanto a' aptidão da França para receber seus beneficios. Agora admittem que a França não esta' preparada para a republica, e não sera' improvavel que dentro de pouco tempo militem nas fileiras dos orleanistas ou fusionistas. Alludo particularmente a' secção mais moderada do partido republicano.

« Ja tive occasião de indicar que a proclamação do imperio era considerada pelo conde de Chambord como uma occasião excellente para que seus reaes primos protestem conjunctamente com elle, ou depois delle, como acharem melhor; e que a este respeito nenhuma objecção se fizera em contrario. Porém, isso he precisamente o que tem decidido os principes de Orleans a que o não façam, pela simples razão de que similhante acto, conjuncta ou separadamente, parece que implica o reconhecimento do conde de Chambord como chefe da familia e como rei.

« Neste ponto mostram-se mui delicados e não querem dar ouvidos a cousa alguma; o motivo he sempre o mesmo, a saber; que tal acto seria uma negação formal dos 18 annos de reinado de seu pai. Os principes não recusariam talvez voltar a' França, restaurado Henrique 5.: mas, não querem destruir a probabilidade de voltarem a despeito daquelle ou sem elle. A sua politica he sempre a mesma; e desde que se trata de fusão, posso assegurar que esta não tem adiantado um só passo. He difficil saber que effeito causara' nos conselhos dos principes a actual acclamação do imperio. »

A' vista de todos estes documentos a situação da França e por conseguinte a da Europa, he extremamente delicada e embaraçosa.

HESPANHA.

Continua a proscripção do systema parlamentar. A nação visinha esta' ja' na liga, que tem por fim acabar com as instituições constitucionaes. O imperio francez, apenas nascido, estende os braços para ca' dos Peryneos. Poucos e pequenos paizes estão ainda isentos do contagio liberticida. Bem sabemos onde vai parar a furiosa reacção, que arrasta todos os governos e não duvidamos do desfecho desta luta. Tarde ou cedo elle he certo.

O ministerio hespanhol propõe as suas leis organicas a' approvação da rainha, para serem depois offerecidas ao voto das cortes. Não he possivel imaginar que as proximas eleições dêem uma maioria contra as vistas ministeriaes, e ainda que a dessem o projecto do governo não deixaria de ser convertido em lei. Para dizermos bem, lei he elle ja', porque ha muito tempo que o governo de Hespanha prescinde da sancção parlamentar para medidas tão graves e importantes como aquellas que acaba de tomar.

Nós extractaremos do novo estatuto publicado em Hespanha os artigos, que melhor ponham em relevo ás tendencias de semelhante reforma. Por agora só podemos dar a nossos leitores o relatorio que precede a apresentação daquellas leis a' sancção regia, e estoutro com que ellas deviam ser submettidas a' deliberação da camara, se chegasse a funcionar.

« Senhora: obtida a venia e autorisação de V. M., o governo estava disposto a apresentar a's côrtes e ler no dia de hoje ao congresso de deputados dous importantes projectos de lei; um dos orçamentos geraes do estado para o anno proximo de 1853, outro de reforma de constituição da monarchia e de varias leis que formam o systema da organisação politica.

« Verificada hontem a votação da mesa do congresso, desfavoravel para o ministerio, bem que de caracter reservado; e tendo-se apresentado uma proposta, apenas constituido o congresso, que o governo de V. M. se abstem de qualificar, prejudicando, em sentido contrario, o projecto de reforma e hostil ao governo, o conteúdo do dito projecto antes de ser conhecido; o ministerio julgou opportuno elevar estes graves successos a' consideração de V. M. para que se dignasse decidir em sua soberana vontade se os actuaes ministros devem dimittir-se dos cargos com que V. M. os tem honrado até agora.

« V. M. com liberrima e ampla vontade, ao mesmo tempo que se dignou manifestar da maneira mais terminante que o ministerio goza da omnimoda confiança de V. M., houve por bem resolver a dissolução do congresso de deputados, que se verificou hoje. E não tendo sido possivel por este motivo apresentar a's côrtes o mencionado projecto de reforma, e como seja intenção de V. M. que haja de ser submettido a' deliberação das proximas côrtes, o conselho de ministros tem a honra de propor a V. M. que se publique, afim de que chegando a' noticia de todos tenha o paiz uma idéia exacta delle, e se esclareça a consciencia dos senadores e deputados, a' deliberação dos quaes tenha de ser submettido. Deste modo, senhora, podera' apreciar-se exactamente a intensidade do beneficio que o maternal coração de V. M. deseja dispensar aos hespanhoes.

« Digne-se, portanto, V. M. conceder a sua real approvação ao adjunto projecto de decreto, que de accordo com o conselho de ministros tenho a honra de submetter a V. M.

« Madrid 2 de dezembro de 1852.—Senhora: aos reaes pés de V. M.—*João Bravo Murillo.*

DECRETO.

« Conformando-me com o proposto pelo presidente de meu conselho de ministros, de accordo com o parecer do mesmo conselho, hei por bem mandar que se publiquem os projectos de constituição, de organisação do senado, de eleições de deputados a's cortes, de regulamento dos corpos colegisladores, de segurança das pessoas, de segurança da propriedade, de ordem publica, e da grandeza e titulos do reino.

« Paço, 2 de dezembro de 1852. Com a real rubrica.—O presidente do conselho de ministros, *João Bravo Murillo.*

Em virtude deste decreto, os documentos, a que se refere, foram publicados na *Gazeta* do dia 3; e a seguinte circular expedida pelo ministerio do reino.

« Quer S. M. que não se permitta a' imprensa periodica discutir os projectos de reforma publicados pelo real decreto do dia de hoje, afim de que a vivacidade das paixões não prejudique o imparcial estudo do que demandam documentos desta importancia.

« De real ordem o communico a V. S. para os effeitos competentes. Madrid 2 de dezembro de 1852. —*Bordiu.*—Sr. governador da provincia de.....

« No dia primeiro, abertura da sessão do congresso, constituido em junta preparatoria, estiveram presentes 230 deputados. Innumera multidão de pessoas rodeava o palacio do congresso, e dentro todas as tribunas estavam cheias.

« Procedendo-se a' eleição de presidente obteve o Sr. D. Francisco Martinez de la Rosa 121 votos, e o Sr. Tejada, candidato do governo 107. Cada lista em que o secretario lia o nome do Sr. Martinez de la Rosa era acolhida pelo publico com demonstrações inequivocas de applausos; por tanto, foi proclamado presidente no meio de geraes manifestações de approvação; havendo grande animação tanto nos bancos dos deputados, como nas galerias.

« Na sessão do dia 2 a concurrencia de espectadores não era inferior a' da vespera. Lida a acta, o Sr. Asquerino teve a palavra, e começou:

« Achando-se o meu nome na lista inserta na acta dos deputados que concorreram a' sessão de hontem, e tendo eu renunciado o meu lugar, tenho que declarar as razões porque estou aqui. Quando o governo começou a legislar de ordem régia, usurpando....

« *O presidente.* V. S. não tem direito senão para declarar se o seu nome esta' mal comprehendido na lista.

« *O Sr. Asquerino.* Todavia, tinha que dizer....

« *O Sr. presidente.* Não póde V. S. dizer as razões porque renunciou. F Sr. presidente do conselho de ministros tem a palavra.

« Bravo Murillo então leu o decreto de dissolução, que foi recebido com geral silencio.

O projecto de constituição he precedido deste relatorio:

Ás côrtes.

« Para que as constituições politicas d'uma nação tenham a estabelidade e firmeza que tanto convém ao bom regimen e harmonia dos estados he necessario que só comprehendam aquelles principios que se referem exclusivamente a' organisação do poder publico; e ainda assim, fundadas como se acham por essencia as instituições desta natureza na conveniencia geral, hão de ser de si tão variaveis como a mesma conveniencia que as inspira. Os motores de taes variações são a experiencia e o tempo. A primeira avisa das faltas commettidas nos anteriores ensaios; o tempo revela novas necessidades sociaes, e obriga consequentemente a' indagação de novos meios para satisfaze-las. Assim, a' constituição de 1812 succedeu a de 1837, e a esta a de 1845, adoptando-se em cada uma dellas as reformas que pareciam exigidas pela experiencia e as necessidades da respectiva época.

Nos sete annos decorridos desde a ultima reforma, demonstrou a experiencia que as actuaes instituições politicas não satisfazem as necessidades do paiz; assim o sente o proprio paiz, que, graças aos beneficios da paz que a Providencia nos tem dispensado, e a' habitual sensatez de seus habitantes, e aos constantes esforços do throno, poude ver estavel a ordem publica, propagar-se a applicação ao trabalho, e dirigirem-se as vistas para o fomento da riqueza publica e particular.

O governo que tem o dever imprescindivel e sagrado de buscar remedio aos males que vexam o paiz, de preveni-los e remover os obstaculos que possam oppor-se ao melhoramento da condição moral e material de seus habitantes, teve a honra de propor a S. M. reformas nas instituições politicas do reino, graves por certo, mas que, não obstante deixarem mais livre e expedita a acção governamental, fortalecendo a autoridade real a beneficio dos povos, não affectam a essencia do regimen representativo constitucional, porquanto ficara' ao paiz a devida intervenção na formação das leis.

Persuadido o animo de S. M. da necessidade destas reformas, dignou-se habilitar competentemente seus ministros para pedirem as côrtes autorisação de executar como leis do estado os seguintes projectos:

1. de constituição.
2. de organisação do senado
3. de eleições de deputados as côrtes.
4. de regimento dos corpos colegisladores.
5. de relações entre os dous corpos colegisladores
6. de segurança pessoal.
7. de segurança da propriedade.
8. de ordem publica.
9. da grandeza e titulos do reino.

Estes nove projectos que comprehendem uma lei fundamental e oito organicas, conjuncto ao que ha de compor o mais essencial das instituições politicas do reino, formam um todo cujas partes se acham de tal modo enlaçadas entre si que não podera' talvez alterar-se uma dellas sem desconcertar todo o systema. Esta razão, junta a de evitar dilações, moveu o governo a pedir ser autorisado a pôr em execução o systema na sua intrega e sem modificação alguma.

O projecto de constituição só abrange as disposições de caracter mais fundamental e estavel, deixando a's leis organicas, ou a' outras especiaes, fixar a devida garantia dos direitos publicos e particulares. Portanto, poderão introduzir-se nestas as alterações que as circumstancias do tempo requererem, sem tocar na constituição do estado.

Combinar as funcções dos poderes publicos de maneira que longe de serem rivaes, como se concebe em época de transição, se dirijam unidas ao mesmo fim, segundo he proprio de épocas tranquillas e que tendem a um estado definitivamente normal; extinguir o influxo das paixões na discussão das leis, procurando que esta seja comedida e cordata, como convém aos altos objectos a que se destina; remover os obstaculos que, sem vantagem para o estado, offerece ao governo a discussão annual e completa dos orçamentos; impedir que fique paralisada a acção do governo quando as circumstancias reclamarem disposições legislativas e as côrtes não estiverem reunidas; exigir garantias solidas de acerto para o desempenho do elevado ministerio dos cargos de senador e deputado, reunindo na camara alta todos os elementos conservadores existentes, taes são os objectos primordiaes a que se propõe o governo nos projectos submettidos a deliberação das côrtes.

Por isso, estabelecem-se as discussões a' porta fechada, com o que, afastados os estimulos da vangloria inseparaveis da publicidade, se poupara' mui to tempo na formação das leis e estas ganharão em perfeição.

Unicamente serão objecto da discussão das côrtes a respeito dos orçamentos as alterações que nelles se introduzirem em cada anno, quando ja' tenham sido definitivamente approvados.

O throno reserva para si a faculdade de antecipar as disposições legislativas que a necessidade exigir, quando as côrtes não estiverem reunidas, ouvindo, porém, previamente os respectivos corpos da alta administração do estado, e dando conta as côrtes na immediata legislatura para seu exame e resolução. Desta maneira fica expedita em todas as occasiões a acção do governo para a direcção dos negocios publicos sem incorrer em exorbitações de poder e se evitam os abusos que de similhante faculdade poderiam originar-se.

Estabelecem-se tres classes de senadores, a saber: hereditarios, natos, e vitalicios; concertando assim a influencia que no alto corpo legislativo devem exercer a primeira nobreza, o merito pessoal constituido em posição elevada, e a propriedade, que tanto interesse tem na acertada gerencia dos negocios publicos.

Tres mil reales de contribuição directa, vencida com dous annos de antecedencia; dous mil sempre que provierem; 500 da contribuição sobre bens de raiz; ou então mil, com tanto que proceda da mesma contribuição territorial a totalidade da quota; he a garantia que se exige ao que aspirar a representar na camara popular os interesses do seu paiz.

O exame e a approvação das actas de eleição dos deputados competira' ao tribunal supremo de justiça auctoridade independente, elevada, e cheia de garantias de acerto, a qual, superior a's paixões que costumam agitar-se em taes momentos sabera' comprehender e fazer que se cumpra fielmente a verdadeira vontade dos eleitores.

Estas são as mais essenciaes reformas que contem os adjuntos projectos de lei. São ellas o fructo da experiencia dos ministros, que de ordem de S. M. tem a honra de submette-los a' approvação das côrtes; e persuadidos estão de que estabelecendo-as satisfazem os desejos da grande maioria dos hespanhoes, os quaes não são outros senão fazer compativel a instituição tradicional do throno, sem cercear suas prerogativas tão caras a todos os hespanhoes, com os adiantamentos da civilisação contemporanea, que exigem no governo dos povos formas representativas. Queira a providencia que sejam tão fecundos os resultados destas reformas, como são sinceros e leaes os desejos do governo propondo-os!

« Fundados nestas considerações e autorisados competentemente por S. M., os ministros abaixo assignados tem a honra de submetter a' deliberação das côrtes o seguinte projecto de lei.

Este projecto, composto de um unico artigo he a substancia do decreto do dia 2 que acima transcrevemos, e que foi seguido de todos os outros que no mesmo decreto se mencionam, e vem enumerados no relatorio dos ministros, que tem a data do 1.º de dezembro. » (*Revolução de Setembro.*)

INTERIOR.

S. Paulo 10 de Dezembro de 1852.

Carta terceira.

Na minha ultima lhe dei as noticias da Coritiba, e lhe annunciei os sustos e receios de que esta' possuida a gente pacifica desta cidade, porque consta que os heróes de S. José dos Pinhaes querem ir por diante, e que para isso ainda preparavam novas reuniões quando demos essas ultimas noticias; mas agora nada podemos adiantar, porque desde então não temos tido mais noticias dessa remota comarca.

Deos queira que com o seu auxilio tenham as autoridades conseguido restabelecer a ordem; ao menos até que o governo tenha tempo de la' chegar com as suas providencias. O tenente-coronel Galvão ainda não tem tempo para la' ter chegado com as 30 praças; e o chefe de policia ha pouco chegou de Pindamonhangaba, e ainda não partio para Coritiba; mas ouço dizer que breve partira'. Anciosos observamos qual sera' a acção do governo na Coritiba depois dos ultimos successos, e esperamos que elle comprehendera' a posição que tem a tomar.

Para reprimir desordeiros, e evitar que pegue a *moda* de fazer eleições como em S. José dos Pinhaes, o unico expediente he justiça e força, e he o que esperamos do governo. O systema dos *pannos quentes* he na medicina um palliativo, e na politica he a ultima miseria dos governos que estão para morrer. Nada transpira ainda do que fez em Pindamonhangaba o Dr. chefe de policia. He natural que S. S. fizesse as necessarias indagações, e por ellas se conhecera' a verdade do que lhe noticiei na minha primeira carta.

O seu correspondente opposicionista desta cidade ja deu a noticia da demissão do padre Francisco de Paula Toledo do cargo de delegado de policia, e sobre suas causas ja' aventurou juizos. O que sei he que o novo bispo instou com o padre Toledo para que pedisse demissão de cargos de policia, que elle entende que se não harmonisão bem com os deveres do sacerdocio; e dizem que o governo geral expedio mesmo uma circular recommendando essa separação: se assim he, creio que esta' explicada a razão da demissão que pedio o padre Toledo, sem que seja preciso conceder a' opposição todas essas conjecturas e suggestões a respeito de intrigas e mexericos' a que elles attribuem as chamadas insinuações para que o padre pedisse demissão.

Este padre tem feito muitos serviços ao partido constitucional; e os tem feito com muita dedicação e desinteresse, pois nunca recebeu retribuição alguma do governo em época alguma; mas como os corypheos da opposição em Pindamonhangaba são dous Marcondes, dos quaes um tem meias vermelhas, e outro tem titulo de barão, estes não cessão de apresentar na côrte o padre Francisco como um homem violento e cheio de defeitos: mas são falsidades que eu duvido que o governo tenha acreditado, e muito menos que tenha obrado em virtude de taes informações!

No dia 7 reunio-se o collegio eleitoral desta cidade, e a sua mesa ficou composta pela seguinte forma:

Presidente.

Exm. barão de Iguape.

Secretarios.

Dr. José Ignacio Silveira da Motta.
Vigario João Vicente Valladão.

Escrutadores.

Conego Dr. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade.
Dr. Francisco José Lima.

O collegio da capital compõe-se de 59 eleitores, cujo resultado ahi lhe remetto, com o de Mogy das Cruzes, que aqui chegou hontem.

O Dr. Gabriel apenas impugnou a eleição da freguezia de Juquery, pela falta da formalidade da acta especial da 3 chamada; mas nas observações que fez reconheceu muitas vezes que esta eleição, unica de que fallou, tinha sido feita com toda a calma. Na verdade a posição do Sr. Dr. Gabriel era difficil; porque a maioria da mesa parochial de Juquery era da opposição, o presidente da mesa era da opposição; mas ainda assim em 96 votantes os governistas tiveram 75 votos e a opposição 21!

Para não perder o correio, que esta' a fechar-se, paro aqui, e continuarei depois a dar-lhe noticia do que fôr occorrendo.

P. S.—Depois de feita esta chegou a votação do collegio de Santos, que lhe remetto tambem.

A victoria da opposição na eleição de Santos he um solemne desmentido a' gritaria contra as violencias do governo nas eleições desta provincia.

Quem deu a' opposição esse triumpho em Santos? Foi a repartição da alfandega, cujos empregados, talvez só com a excepção de um ou dous, votaram contra o governo, que os tolera. Até os remeiros dos escaleres da alfandega recebêram intimações e ameaças para votarem, como vota'ram, com e opposição!!

Foi a repartição do correio, cujos empregados votaram com a opposição! Foi a repartição da estrada do Cubatão, cujos feitores votaram todos com a opposição!

Até o coitado do commandante da Barra da Bertioga foi conduzido em carro pelo Sr. Antonio Martins dos Santos, o membro mais saliente da opposição, e votou com esta! Emfim, para nada faltar a' organisação official de Santos no sentido do partido da opposição, tem esta por juiz municipal o Sr. Bernardo Avellino Gavião Peixoto, e por promotor o Sr. Andrade, ambos sobrinhos do Sr. Vergueiro, aos quaes o Sr. Nabuco pedio pelo amor de Deos que aceitassem umas fatias, segundo elles agora dizem!!

E ainda a opposição continuara' a fallar em violencias do governo! (*Carta Particular.*)

(*Jornal do Commercio.*)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Maranhão 25 de dezembro de 1852.

Como vê, escrevo-lhe em um dia bem festivo. Posto que por aqui, não haja como la, a grande in-

---

FOLHETIM.

MARGARIDA

OU

DOUS AMORES. (*)

POR Mme Emilia Girardin.

CAPITULO XII

Madama de Meuilles retirou-se para casa, só, isto he sem ser reconduzida por Estevão e sem ter dito adeus a sua mãi. Foi um velho amigo de madama de Estigny que lhe deu o braço até a sua porta.

Margarida tinha sido abandonada por todos os seus: Estevão fugira emquanto ella se despedia da dona da casa, elle temia trahir-se e não queria explicações; madama d'Arzac queria uma explicação, mas queria-a completa e para isso estava resoluta a correr todo Paris no dia seguinte e saber de seus parentes, amigos e conhecidos todo o mal que se podia pensar e saber a respeito de Mr. de La Fresnaye afim de expellir para sempre esse odioso seductor da casa de sua filha.

Margarida creu que Roberto, vendo-a assim desamparada, se offereceria para conduzi-la até o seu aposento. Ella se dispunha a refusar este offerecimento com mui grande dignidade; mas Mr. de La Fresnaye era um estrategista mui sabio e não podia commetter tão grande falta. Emquanto a gente não se tem feito comprehender, todas as occasiões são boas para procurar fallar e fazer-se escutar; mas logo que se he comprehendido, cumpre evitar esse empenho banal que não pode deixar de desconsiderar o amor. Demais elle sabia bem que seu poder sobre o coração de Margarida era superado nesse momento; havia que supportar uma primeira crise de remorso inevitavel durante a qual os cuidados os mais seductores seriam inuteis. Cumpria deixa-la gastar seu remorso, e com effeito a triste Margarida despertada de seu sonho de infidelidade, estava indignada contra si mesma. Ella procurava debalde explicar-se o que se passava em seu coração. Um instante, a espantosa ideia de que ella poderia amar a Mr. de La Fresnaye apresentou-se-lhe ao espirito; mas ella a repellio logo e logo por estas palavras tão rasoaveis: « Eu não posso ama-lo, não o conheço. » E tranquillisou-se dizendo ainda: « Isso seria a desgraça de minha vida, portanto não póde ser. »

Qualquer outra mulher teria tido sem duvida a malicia de dizer: Esta grande emoção, esse attractivo que elle me inspira são bem naturaes; elle salvou meu filho, minha alma se lança para elle. Esta lembrança perturba-me quando o vejo, exalta-me .. mas Margarida era de mui boa fé para com sigo, ella sabia muito bem que se o salvador de seu filho tivesse sido um velho notario ou um gordo major allemão, não teria experimentado por elle essa emoção nem esse attractivo; o que ella experimentava era pois outra cousa que reconhecimento, era uma sympathia perigosa, culpada que se parecia com amor... mas que não era amor... porque ella não queria que fosse amor... Demais havia ainda uma razão muito melhor para que não amasse a Roberto de La Fresnaye; he que ella amava a Estevão d'Arzac. Ora como não se póde amar a duas pessoas ao mesmo tempo, desde que era verificado que ella amava a um não devia temer amar o outro!

Emfim ella disse a si mesma—sempre para explicar a perturbação em que a lançava a presença desse homem a quem não amava; — ella disse a si mesma que elle a amava e que era mui natural que esse amor que elle lhe tinha declarado tão singularmente e lhe testemunhava com uma ternura tão franca, a tornasse timida, embaraçada em sua presença, e lhe causasse mesmo uma certa confusão que se podia tomar por amor; mas como ella era cheia de bom senso e de um caracter mui decidido, concluio que havia um meio certo de fazer cessar todos esses temores, era não ver mais a Mr. de La Fresnaye, por isso ordenou que sua porta não se abrisse mais a ninguem.

Ella esperava Estevão, mas sentia bem que elle não viria. Um pretexto para escrever-lhe se apresentou; ella deu-se pressa em aproveitar esse pretexto. Estevão tinha apartado em muitos armazens diversos objectos de ornato e tinha ordenado que fossem levados á casa de madama de Meuilles. Ella devia escolher dentre elles os que lhe conviessem. Margarida disse que não se atreveria a decidir-se por si só, fez esperar o caixeiro do armazem e mandou chamar a Mr. d'Arzac.

Estevão estava entregue ao mais profundo desespero; elle meditava um adeos, um rompimento; sua unica preoccupação era não fazer estrondo e poupar a reputação de Margarida. Entregaram-lhe o bilhete que esta lhe dirigira; elle o deixou sobre a mesa e disse: Mandarei mais tarde a resposta. Ella quer desculpar-se, dizia elle com sigo, eu nada quero crer, soffro muito, não posso pois deixar de ter razão de soffrer. Ella me escreve que me ama ainda, que chorou muito por que parti sem a ver, escreve-me que sou injusto. Ah! meu Deos! eu lhe perdôo; mas não depende della restituir-me a fé!... Elle abrio o bilhete e ficou atordoado, desconcertado depois de o ter lido... Nada de desculpas, nada de protestações, não havia nelle senão esta unica palavra:

« O mercador de estofos está aqui, venha ajudar-me a escolher. »

O mercador de estofos! como o tinha elle esquecido!

O mercador de estofos! isso queria dizer: Nós arranjaremos juntos o nosso quarto para nos casar dentro de um mez.

Esta palavra foi magica! ella restituio Estevão á vida; por esse mez, seu pezar lhe foi retirado do coração como uma lamina de aço por uma habil mão.

Estevão tomou o chapéo e correu á casa de madama de Meuilles.

Ella temia que elle refusasse a vir, pensava que seria preciso escrever-lhe ainda outra vez e justificar-se das faltas da vespera para obter sua volta. Quanto, pois, não ficou ella alegre de vê-lo entrar!

— He vossê, exclamou ella.

— Não me mandou chamar?

— Sim, mas...

Ella não acabou e perturbou-se. Estevão ousou olhar para ella, achou-a divinamente bella, quasi tão bella como na vespera; essa belleza que ella tinha por causa delle o consolou da que lhe tinha dado a presença de outro. Seu ciume desvaneceu-se, elle foi outra vez feliz, e como dous meninos pozeram-se ambos a brincar com os ricos estofos que eram apresentados a seus olhos. Depois de ter escolhido um soberbo estofo para o ornato geral do quarto, divertiram-se em procurar desenhos extravagantes para as cadeiras e para os sofás. Estes cuidados domesticos tomados em commum restituiram a Estevão sua confiança, e quando o mercador se retirou, elle ficou tão tranquillo que chegou a exclamar com uma grande indulgencia para com seus proprios tormentos:

— Ah! Margarida, quanto me enfadei hontem!

— He pena que semelhante gente tivesse vindo perturbar-nos, respondeu ella: aquella musica estava encantadora, eu os amaldiçoei. Pela minha parte não gosto de sociedades, tenho a cabeça mui fraca, ella me embebeda..., essas chocalices, essas lisonjas, essa solicitude de que uma pessoa he objecto, essas mulheres que nos olham, que nos encaram... tudo isso me atordoa, não sei mais o que faço. Creio que se estivesse sempre em sociedade, me tornaria vaidosa como as outras; correria após os successos, após as homenagens. . eu não aprecio estas cousas, mas quando a gente vive cercada de pessoas que só pensam em agradar, acaba por querer tambem agradar, não he assim? He o mesmo que relativamente ao jogo, uma pessoa não gosta de jogar, mas logo que tem as cartas na mão, quer ter triumphos e ganhar, apaixona-se e deixa-se levar a fazer cousas que não estão inteiramente em seu caracter, e das quaes por fim se arrepende... Ah! tenho bastante sociedade! Estevão não iremos jamais.

Estevão estava vivamente tocado dessa confissão ingenua, cheia de ternura e de remorsos, elle quiz ajudar Margarida a perdoar se a si mesma

— Comprehendo, disse elle, que seus successos a tenham embriagado, vossê estava hontem mui bella! que frescura, que esplendor!

— Creio bem nisso, eu estava com febre; mas pago hoje caro esse triumpho: estou horrenda, veja.

Ella aproximou-se, e elle observou que tinha chorado muito. Oh! como elle a achava bonita! Com que paixão a teria apertado em seus braços! mas Margarida era mui religiosa, e visto que Estevão não era ainda seu marido não tinha senão o direito de beijar-lhe a mão. Elle mesmo era mui supersticioso, e temia que um momento de felicidade usurpada fosse o ultimo de sua vida .. mas que supplicio, e quão longo lhe parecia esse mez de espera!

Madama d'Arzac veio com sua provisão de diffamação. Todas as historias feias que póde ajuntar, propositos revoltantes, horrores de todas as especies contra Mr. de La Fresnaye foram colhidos por ella com um zelo religioso. Ella era como essas pessoas que tratam de um ferido ou de um doente, e que chegam sempre á casa delle com uma multidão de informações e de receitas relativas ao mal que elle soffre. Sua malevolencia contra Mr. de La Fresnaye tinha um tanto de monomania; ella esquecia para com elle sua bondade natural, sua educação distincta, e mesmo as leis da civilidade. Seu espirito imperioso adevinhava o caracter despotico de Roberto; a tyrannia da maternidade assustava-se de antemão da tyrannia do amor. Madama d'Arzac não via em Mr. de La Fresnaye um pretendente que queria esposar sua filha, mas um seductor que procurava rouba-la, e tudo lhe parecia permittido para defendê-la contra esse inimigo terrivel.

Ella era talvez a unica mãi em Paris que tivesse medo de ter por genro esse mancebo tão bem nascido, que tinha tão grandes allianças, e uma fortuna tão bem estabelecida em bellas e boas terras!

Ella achou os jovens esposos risonhos, alegres, cheios de confiança como se nenhum rival os ameaçasse no horisonte. Ella fingio ter esquecido seus temores da vespera, mas poz de parte em sua memoria todas as malvadezas que tinha trazido de suas corridas da manhãa, bem decidida a emprega-las a proposito se o inimigo ousasse ainda reapparecer.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 5.

lluencia dos presepis, e tudo o mais que corobora esses bellos e pastoris festejos do natalicio do Deos Menino; todavia sempre temos algumas pequenas distracções, como por exemplo, a sahida para o campo de grande numero de familias — uma verdadeira emigração para pagodes; aonde em tantos banquetes esquecemos as intrigas da nossa sociedade para entregarmo-nos aos festejos do grande dia christão. Nessas occasiões, as carrancas dos nossos politicos ameuisam-se ao delicioso aspecto das bellas; e os seus aguçados dentes encontram nas lascas do presunto uma consistencia, que lhe he mais agradavel do que o secco *rabo de palha* de algum pobre adversario. A vida, nesses bellos dias, despida do abjecto positivismo da intriga — o unico que exclusivamente pertence ao homem — dilata-se suavemente nos excellentes prazeres das patuscadas, que posto em sua essencia, sejam tambem positivos, todavia são em extremo idealisados pelas moças e pelo a perto suave dos bosques, cujo destaque com um céo, como o nosso, parece transportar-nos a' uma região bem estranha a essa em que vivemos; por isso, que, como diz um sujeito meu conhecido, em todo a parte as moças, o champagne e os bosques poetisam a todo o custo, essa bruta necessidade da vida, que se chama, a comida.

Deixemos, porém, de mais palanfrorios, e vamos as noticias, que desta vez não deixam de ser interessantes. Conta-las-hei com a maior brevidade possivel; porque não foi senão com alguma difficuldade, que me apartei por alguns instantes d'um optimo pagode aonde me acho, para me aferrolhar no meu gabinete, afim de entregar-me a essa tarefa, que hoje mais do que nunca, me pareceu bem penosa. A chegada amanhãa, infallivelmente annunciada, do vapor do norte, que dizem, amanhãa mesmo deve partir para o sul, he a causa desse transtorno no melhor desfecho das minhas distracções de hoje. Va que seja, pois sempre colloquei a obrigação a' frente da devoção.

Como lhe afiancei na minha ultima, realisou-se completamente a victoria do governo na luta eleitoral. O José Paço, quando muito não passa da quarta supplencia a' deputação; e a esta hora, como uma excepção viva aos folguedos do Natal, deve elle estar roendo o amargo pão que lhe foi offerecido pela perfidia da *Estrella*.

Na capital, o collegio eleitoral esteve reunido no dia 7 e 8; e ahi os amigos do governo, posto contassem, como ja' lh'o afiancei, com a maioria dos eleitores, todos da grei estrellada, na occasião dos desenganos, muitos delles, em razão da presença dos seus amos o Mariani e o Maia, não souberam levar a' vante o que haviam promettido aos governistas, que para com elles esgotaram toda essa diplomacia eleitoral, que he a parte scientifica da tal arte. Apezar de todas as irregularidades da maioria desse collegio, aonde o Jorge Sobrinho de vez enquando era interrompido na leitura das listas pelos olhos de lynce, reforçados por um bom par de oculos do velho Apolinario, eleitor da villa do Paço, e pelo José de Vinhaes, eleitor dessa freguezia; os quaes, a custo, consentiam nas engolidelas dos nomes dos verdadeiros votados. As energicas observações desses dous vigilantes governistas faziam no tal leitor das listas o effeito, que fazem sôcos applicados no cachaço daquelle a quem dura espinha lhe atravessa a garganta; saltavam com o custo e estrondo, que faz a falsidade insolente em seu cynismo, quando desmascarada pela verdade.... Como, na villa do Paço, o governo tinha todos os eleitores, a tal mesa, da qual sahio presidente o Dr. Maia, considerou nullos os seus diplomas, e mandou contar em separado os seus votos. Este proceder, diz o *Observador*, encheu de indignação aos espectadores, que em grande numero se achavam no collegio, e mesmo a muitos dos eleitores, que não tiveram estomago capaz de supportar uma prevaricação deste quilate; que não fez mais que augmentar o desconceito dessa facção em negocios eleitoraes.

Não obstante todas essas irregularidades, os governistas contiveram até ao fim a ordem, fazendo com que o povo, em sua justa indignação, não levasse a ponta-pés toda aquella geringonça, na qual o J. Mariani era a principal peça. O orgulho do homem sinistro muito soffreu mettido no meio daquella sucia em que figuravam os seus mais baixos criados, assentado nos mesmos escabellos que elles.... elle, que por duas vezes, contou amoldar-se nos brandos e fofos espaldares do senado! Em sua imaginação importava tal humilhação, a queda das seus sonhos do Capitolio a Tarpeia.... Oh! que amargos de bocca não teria elle na occasião em que o vi assentado entre o Bastos e o J. Claro, nos momentos em que este sorvia repetidas pitadas do seu precioso *rapé*....

Os seis mais votados da capital, foram: o José Paço, com 50 votos; o Cerqueira Pinto, com 45; Martins Ferreira, com 40; o Antonio Marcelino, com 37; o Gonçalo Porto, com 34; o José Varella, com 31. Os seis candidatos do governo obtiveram, incluindo a eleição da villa do Paço, os seguintes votos:

D. Francisco 23, Antonio Raymundo Belfort 22, Candido Mendes 21, Lisboa Lessa 21, Santos de Almeida 18, José Ascenço 11.

Os votos, ainda mesmo que fossem em menor numero, alcançados pelos governistas no collegio da capital, devem ser considerados um verdadeiro triumpho; porque a *Estrella* foi que a sua disposição teve as urnas da capital, e escolheu para eleitores gente a mais segura que julgou. Um voto que fosse obtido de gente de tal natureza, cuja tenacidade em servir a *Estrella*, devera ser-lhes bem conhecida, não pode deixar de ser olhado como um louro colhido pelo governo, quanto mais 11, sem contar nos sete da villa do Paço, e n'outros muitos votos, que foram absorvidos na leitura da lista. Da parte da *Estrella* não faltaram provocações, afim de verem se haveria no collegio algum disturbio, e ficasse manchada a gloria reservada unicamente ao Dr. O. Machado de fazer entre nós uma eleição a mais calma que se póde imaginar, sem quasi mudar o pessoal da policia, e sem fazer coacção de qualidade alguma: os verdadeiros saquaremas apenas empregaram para o triumpho da sua causa cuspo e geito, e nada mais. Fallando das eleições eis o que diz o *Observador* no seu numero 217:

« O governo provincial fiel ao programma que se impoz de regenerar a provincia, empenhando-se por harmonisar os partidos, e para que as eleições não sejam entre nós, um arremedo da guerra civil, he credor dos agradecimentos e applausos dos homens honestos e ordeiros, de que felizmente ainda o numero he grande, como da consideração imperial. A' sua reconhecida pericia e discrição deve-se o não sentir-se na provincia essa tal ou qual agitação que em outras épochas, e em taes circumstancias, os seus adversarios costumam promover por todas as formas. As suas provocações a' medidas de rigor nenhum abalo lhe tem causado. A nosso ver, os actos da presidencia tem tido o cunho da sisudez e do acerto; e contamos que o Sr. O. Machado sabera' desprezar todas as provocações mantendo-se na linha do dever, como verdadeiro delegado do governo imperial. Apresento-lhe agora a maioria da votação de varios collegios do interior.

Guimara'es.

Dr. José Thomaz	62 votos
D. Francisco	57
Dr. Antonio Marcelino	57
Dr. José Ascenço	45
Tenente-corone. A. R. Belfort	41
Dr. Lisbôa Serra	40
Dr. Candido Mendes	35
Dr. José Paço	0

Alcantara.

Dr. J. Ascenço	82
« L. Serra	80
« J. Thomaz	80
« D. Francisco	80
Tenente-coronel R. Belfort	80
Dr. Candido Mendes	80
« José Paço	3

Vianna.

Dr. J. Thomaz	68
« Cerqueira Pinto	58
« A. Marcelino	51
« J. Ascenço	39
« L. Serra	36
Tenente-coronel R. Belfort	36
D. Francisco	36
Dr. J. Paço	30

O collegio do *Itapicurú*, que teve 61 eleitores; o do Brejo, que dá 59, e o do Turi-Assú, 7, votaram todos á carga cerrada! nos seis candidatos do governo: nelles o José Paço não obteve nem sequer um voto. O collegio de Caxias, que teve 55 eleitores, votaram tambem cerradamente nos candidatos do governo, excepto o Dr. J. Thomaz, que apenas teve 19 votos, vindo a ter 36 o Dr. Viriato, que não foi candidato de partido algum. Transcrevendo logo abaixo a carta do meu correspondente d'aquella cidade ver-se-ha a que foi isso devido; ainda que por mim não concorde de modo algum com o que alli se affirma. O J. Paço, como deve prever, não obteve nem seaquer um voto.

Falta unicamente a votação dos collegios de *Pastos-Bons* e *Chapada*, em cujas eleições primarias o governo teve inteiro triumpho; e assim não he difficil prever qual seja o resultado dos deputados.

De toda a votação conhecida, eis os mais votados:

D. Francisco	397
Dr. J. Thomaz	394
Tenente-coronel R. Belfort	389
Dr. Lisbôa Serra	387
« J. Ascenço	387
« C. Mendes	327

Supplentes.

Dr. A. Marcelino	239
« Cerqueira Pinto	134
« José Paço	88
« G. Porto	41
« J. Martins	40
« José Varella	31

Devo dizer-lhe que, comquanto o Dr. A. Marcelino fosse candidato da *Estrella*, todavia não era desprezado pelo governo, para o lugar de segundo supplente—a dar-se o caso da realisação do convenio;—ficando para o do primeiro o D. Francisco. A traição da *Estrella* fez subir este senhor ao numero fixo dos deputados, e elevou o Dr. A. Marcelino á primeira supplencia. Como vê, não foi elle guerreado, mas antes protegido em Alcantara, Guimarães, Itapicurú pela gente do governo.

O Dr. Cerqueira Pinto, juiz de direito de Vianna, proposto pela *Estrella*, posto tenha influencia na sua localidade, todavia não pôde arredar a votação que tiveram os candidatos do governo. Em Guimarães se teve voto deve-os inteiramente ao Dr. J. Thomaz por motivos inteiramente particulares.

A respeito de Caxias, eis o que me communica o meu correspondente, em data de 16 do corrente:

« A 21 de novembro teve aqui lugar a festa dos Remedios, que esteve muito bôa. Foi nessa occasião que correu a primeira noticia do rompimento do convenio; o que me fez recordar que foi na de S. Filomena n'essa capital muito semelhante, que appareceu a noticia de que elle estava feito no Rio.

A duvida, a incredulidade foram as mesmas, que dizem terem havido nessa occasião, com a differença de que, nesta não se acreditou por ser uma calamidade; e aquella por ser um verdadeiro mimo da fortuna. Como quer que fosse, realisou-se o boato; e a exclusão do José Paço, demissão do Maia, e d'outros *marianistas* tiveram o effeito das chuvas, quando pela sêcca se fazem preces.—O regosijo foi geral, salvas as *honrosas* excepções do *Pelourinho*, (nome que aqui tem a *gente estrellada*) que corridas de tanto infortunio deixaram cahir os queixos sobre os peitos, exhalando suspiros de desalento, ou praguejando horrivelmente contra os seus commitentes da capital, que lhes levaram o ultimo vintem de esperanças ajuntado pela trapaçaria e despejo. As eleições secundarias correram muito bem. Dos eleitores, apenas um não compareceu, de modo que cinco dos candidatos tiveram 55 votos, vindo a votação do sexto (o Dr. José Thomaz) o ser partilhado com o Dr. Viriato, o qual teve 36—restando portanto a aquelle o numero de 19! Se o governo não vio o seu empenho cumprido neste ultimo, he porque os eleitores caxienses quizeram protestar contra o Dr. José Thomaz pelo que muitas vezes disse nas suas correspondencias do *Jornal do Commercio*; e porque vêem nelle um homem afortunado, *a quem o collegio de Caxias nao' faria falta*. Grande numero de eleitores quiz distrahir alguma votação, como significação da sympathia e reconhecimento para o Dr. Frederico José Corrêa; mas lembrados da maxima que Phedro profere por bocca de Pallas—*nisi utile est quod facimus, stulta est gloria*—concentraram a votação guardando para a primeira opportunidade o offerecimento da sua gratidão.

No dia 27 do passado e 2 do corrente tivemos bailes.—O primeiro foi o ultimo da sociedade *Necina*—A casa he muito bôa e espaçosa, mas a concurrencia foi pequena, não obstante ser o baile popular em contraposição ao da *Harmonia*, que he aristocratico. O segundo, não obstante ser *o de casa*, guardou-se para o anniversario de S. M. I. Esteve esplendido.

Morreu o velho Silveira, pai dos celebres criminosos Antonio Bernardo e Bernardo Antonio: este ultimo ahi vai remettido neste vapor para as cadeias dessa. Enterrou-se hoje a mulher do tenente-coronel Faustino. Cumpre agora dizer-lhe, que por aqui ainda se fazem os enterramentos nas igrejas em que, por serem poucas, o fetido he insupportavel; por isso e pela grande quantidade de morcegos que nellas habitam. Assistir aos officios divinos nesta terra, em que o clima he tão ardente, e com aquella circumstancia, he a maior penitencia possivel.

He digno de attenção o uso aqui introduzido de fazer nos enterros ricas estações pelas ruas, em que o cadaver he depositado sobre bancos e encommendado. Por cada uma estação destas chupa o vigario 12$000!

A policia tem feito apprehensão de alguns antigos criminosos, e prosegue incansavel na perseguição de outros. Os crimes já são rarissimos, depois da ultima administração, e se de tempos a tempos apparece algum não he revestido da grandeza e solemne horror de outros annos. Ha dias morreu uma mulher que abortou em consequencia de pancadas que lhe deram. O delinquente inda não foi encontrado pela diligencia expedida em seu alcance. Foi preso, e está sendo processado um outro que deflorou duas irmãs.

Tudo o mais prosegue sem novidade: adeos. »

Continuemos a nossa tarefa.

Verificou-se, no dia que lhe fallei, a procissão das sagradas reliquias de S. Severa, do convento de N. S. dos Remedios para S. Tiago; esteve bastante esplendida, sendo acompanhada pelo Exm. presidente da provincia e bispo diocesano, e varias outras pessoas de distincção.

No dia 11 do corrente naufragou nas costas de Alcantara, no lugar denominado Mont'Alegre, entre os baixos de Pirajuba e Pirarema, a barca americana *Compeer*, capitão Thomaz S. Loivd, consignada á casa do Sr. J. Ferreira. Segundo se diz, esse navio foi levado a taes paragens em razão de pretender lançar em terra contrabando de polvora e chá. Salvou-se a carga, o apparelho e utensilios do navio.

Acham-se findas as missões que se fez para a distribuição do jubileu. Tiveram ellas lugar na igreja da Conceição, Carmo e S. Tiago.

Acaba de haver um conflicto de autoridade entre o Dr. juiz de orphãos e o vice-consul francez, por motivos da herança do fallecido Bordeaux, que deixando mulher e filhos menores, todos brasileiros, não sei que intervenção possa nella ter aquelle agente consular. Igual conflicto acaba tambem de apparecer entre o mesmo vice-consul e o Dr. juiz municipal da segunda vara, por causa do testamento de Marie Marihe. Constou-me que perante Vmc. foi o Joaquim da Costa Barradas, quando do Rio tocou nessa provincia, exigir-lhe magistralmente o nome do autor destas linhas....., sob pena de chama-lo a responsabilidade!... E que tal? Aonde leu o Sr. J. Barradas, que nas minhas correspondencias eu delle me occupasse, a menos quando noticiei e applaudi com o *Constitucional* a sua demissão de primeiro supplente da delegacia desta cidade!... Pelo que se vê, o homem o que quer he tornar-se conhecido e nada mais. Ora, na verdade muito desejo tenho que o tal Sr. Barradas me chame a responsabilidade; porque não me importara' largar as sovelas e apresentar-me tal qual sou... E de mais, para que estou a dar cavaco; o que o Sr. Barradas quiz foi ver se tinha o gostinho de arrancar de Vmc. o segredo, que tanto lhe tenho pedido. Em seu despeito pela recusa que Vmc. lhe fez, o homem arrota por aqui que o autor dessas correspondencias he o Dr. Braga, juiz de orphãos da capital, e filho dessa provincia..... (*) Isso he a *prova* mais evidente da verdade que por ahi afiança elle de que Vmc. lhe declarou quem era este seu criado, logo que o ameaçou com a tremenda responsabilidade (eh! que arroto!!). Em todo o caso he bom que o homem va' se contentando com essa sciencia, que de mim tem, ou antes com o carrapetão que por ahi engolio... O Dr. Braga tem muito melhor costado do que eu para aguentar com qualquer tunda que por ventura me desejem dar: não he o primeiro que, por causa dessas linhas, tem granado descomposturas; seja ao menos isso, ao nosso doutor, alguns pós de mico lançados a bôa vida que goza: com taes cocegas saboreara' elle melhor as suas passeiatas a' villa do Paço... Continue Vmc. a guardar-me segredo, como até hoje, que sempre tera' as suas ordens este seu criadinho: deixe os bichos roncarem, que em face da verdade que lhe narro, elles não serão capazes de cousa alguma. Continuemos.

No dia 23 do corrente embarcou no brigue-escuna *Andorinha* S. Exc.ª Rm.ª que foi fazer uma vizita aos povos do Tury-Assú.

Tem sido entre nós bastantemente sentida a morte do profundo litterato pernambucano padre M. do Sacramento Lopes Gama, desse homem que soube empregar grande parte de sua vida na instrucção da nossa mocidade. He uma perda que deve ser sentida não só por essa provincia, como pelo Brasil inteiro. Essa he a minha opinião.

As saccas de algodão armazenadas no mez de outubro foram	13,913
Entradas no mez proximo passado	4,034
Exportadas no mesmo mez	3,542
Ficaram portanto armazenadas	14,405

Entraram do interior da provincia durante o mez passado 72 canôas, 25 gabarras, 15 botes, 12 igautés e 2 hiates.

Do dia 16 de novembro a 12 do corrente falleceram 44 pessoas d'ambos os sexos e qualidades.

(*) Com effeito dirigio-se o Sr. Barradas ao redactor em chefe deste *Diario*, e procurou por todos os meios persuasivos, e ameaças de responsabilidade, saber quem era o nosso correspondente; porém teve o disgosto de assegurar-se-lhe que chamasse quando quizesse, que nunca satisfaria seus desejos. *Os RR.*

A alfandega rendeu, do dia 1 a 15 do corrente, 32:528$405.

Parahiba 7 de janeiro de 1853.

Findaram hontem, ou deviam findar as festas do Natal, mas o povo gosta muito de deitar crescentes no que alimenta a ociosidade, e por isso he muito provavel, que para alguns, ellas continuem, uma vez que a policia entre nós não tem um *veto a' vadiação*; e não findaram sem apparecer, n'esta capital, um acto *thuggal*, filho talvez do desregramento em bebidas espirituosas a que chegam nas occasiões festivas os sacerdotes de Bacho, e obrigam a chegar as noviças de sua ordem.

Um soldado de primeira linha, cujo comportamento até então não fora mao, na noite do dia 4 do corrente, animado pelos fumos do alcohol, travou-se de razões, por zelos, com uma preta na rua da palha, e querendo dar-lhe pancadas foi embaraçado por um inspector de quarteirão, que procurou accommoda-lo; mas irritado por esse obstaculo tirou uma faca, que trazia no sapato, e correu duas facadas no inspector, que se empregaram n'uma perna; e na occasião em que fugindo passava pela porta de uma casa visinha, onde se havia homisiado a preta, atirou n'esta, que estava na porta, uma facada, que immediatamente a matou.

Logrou evadir-se, apezar das diligencias empregadas immediatamente pelo delegado em exercicio José Gonçalves de Medeiros para captura-lo; mas felizmente no outro dia, dissipada a embriaguez, apresentou-se quasi em estado de idiotismo, na rua em que commetteu o crime, onde foi preso. Esta inesperada occurrencia tornou mais uma vez victoriosos os credulos, que tiveram a lembrança de collocar o cadaver de *braços* para que o assassino não podesse evadir-se.

No dia 5 o ex-commandante superior Joaquim Baptista Avondano, achando-se levemente incommodado, foi ao theatro com sua familia, contra a opinião d'esta, que em attenção ao seu estado morbido não queria sahir; alli, sem duvida pelo estranho, e indisivel calor, sentio aggravar-se-lhe o mal, e sahio para tomar a casa de um amigo, proxima ao theatro; mas infelizmente recebeu um golpe de ar, que poucos minutos depois de chegar a casa do amigo, lhe roubou a vida. A terra lhe seja leve.

Deos queira que seja aquelle o ultimo caso nas estufas a que chamamos theatros n'esta provincia; estufas, cujo ardor só bem pode avaliar quem tem passado n'ellas trez ou quatro horas como eu.

Consta-me que S. Exc. ja' tractou de mandar tirar a planta de um novo theatro, e muito estimarei que elle nos dê mais esse edificio, de que tanto necessitamos.

Não tenho tido noticias do centro, e não sei o que por la' tem havido n'estes dias.

Foi feita sem novidade na freguezia do Livramento, no primeiro do corrente, a nova eleição de juizes de paz e vereadores, por ter sido provisoriamente annullada por S. Exc. a que se procedeu no dia 7 de setembro. O partido dominante teve uma completa victoria, pois até fez os quatro supplentes de juizes de paz com vinte e tantos votos cada um, o que bem denota a minoria da opposição naquella freguezia.

Não sei como justificara' o amigo *Argos* aquella derrota, porque não appareceu em toda aquella freguezia um só soldado, uma unica prisão, com que costuma justificar elle suas derrotas.

Assisti no dia 5 a representação da Graça de Deos, que deu uma enchente indizivel no nosso Apollo com bastante incommodo nosso, que estivemos n'uma *frigideira*. Nada lhe direi sobre o merito da peça, porque elle ja' esta' ahi bem qualificado; e he tal que qualquer companhia não deve tentar seu desempenho, sob pena de fazer jus a estrondosissima *pateada* por todas as formas, e maneiras escriptas pelo immortal Macedo.

A execussão foi brilhante, e eu não sei a quem dê a palma, porque cada um dos artistas cumprio seus deveres. A marqueza de Sevry, D. Carmella, rivalisou com Maria, D. Manoelita; e cada qual esteve sublime. Não he possivel comprehender melhor os sentimentos de mãi, e nem possuir-se com mais sublimidade do respeito de filho.

Mais de uma lagrima arrancou aquelle jogo de affectos, manejados com tanta naturalidade por aquellas duas artistas. O primeiro, e ultimo acto estiveram superiores a todo o elogio; é até D. Manoelita fallou a linguagem puramente brasileira. Chonchon, D. Maria Amalia, esteve digna de elogios, e creio que difficilmente se desempenhara' melhor aquelle papel. He aquella senhora impagavel no jocoso.

O commendador, Sr. Bezerra, nada deixou a desejar, bem como Arthur de Sevry, Sr. Amaedo, os quaes tiveram repetidos, e estrondosos applausos.

Pedrinho, o Sr. Monteiro, excede a meus elogios no caricato; e para mim sufficiente he ve-lo em scena para rir-me. Lousialo!, o Sr. Pinto, esteve um verdadeiro hourado Camponio, e desempenhou muito bem a passagem do encontro da filha no palacio, bem como esteve com toda a nobre dignidade quando rompeu o papel de contrato.

O Cura, o Sr. Cabral, satisfez-me muito, e creio que nasceu talhado para papel de conselheiro moralista.

No fim do drama cantou a senhora D. Carmella, e Monteiro, o dueto das Trombetinhas; no qual aquella senhora primou como costuma.

Nada mais merece menção.
Saúde, e quanto gosta lhe desejo.

Bahia 5 de janeiro de 1853.

O novo anno. — Mais duas palavras sobre as eleições. — Doutoração de estudantes de medicina. — Companhia Luzo Brasileira. — Maria Martinha do Amor Divino. — Saúde publica — Demora do vapor — Rendimento da alfandega e do consulado — Condemnação dos autores do envenenamento de D. Leopoldina Pimentel.

Eis-nos em mais um anno, que só por ser outro tem recebido a qualificação de *bom anno*! Os trabalhos e vicissitudes de cada um anno produzem em nossos animos quasi sempre illusoria esperança de que a felicidade, que tem-nos sempre fugido, esta' mais proxima. He singular, que nós consideremos sempre o futuro e o passado mais remoto como melhores do que o presente, e do que o preterito proximo. O presente nunca nos satisfaz plenamente. A esperança e a saudade são nossos sentimentos mais constantes. Mas deixemos reflexões philosophicas.

Queira a providencia dar-nos a' Vmc. e aos nossos amigos e compatriotas o que mais nos he de mister para preenchermos nossa destinação como devemos. Ao que me parece, e quanto póde minha curta intelligencia alcançar, este anno apresenta um horisonte politico sobre modo escuro e ominoso. Questões da maior transcendencia agitam-se de maneira mais ou menos calorosa de um e outro lado do Atlantico. Dous dramas immensos se representam em duas scenas oppostas na Europa e na America, nas margens do Sena e do Prata. Deste depende em grande parte a sorte futura talvez de quasi toda a America meridional. Daquelle a sorte da humanidade, a causa da liberdade, e da razão.

Creio não estar phantasiando. A França tem sido e ha de ser por seu genio, por suas tendencias a propugnadora dos direitos dos povos, e a representante officiosa da humanidade. E quanto a's republicas da America meridional, me parece inquestionavel, que a sua sorte esta' ligada mais ou menos a' do Brasil; pelo menos a das republicas do sul nos interessa muito estreitamente. A revolução de Buenos-Ayres vai-se complicando; o dedo de Rosas, o espirito de Rosas alli se esta' vendo e reconhecendo com tudo quanto vai occorrendo. O Brasil ou o governo do Brasil esta' de braços crusados contemplando aquellas scenas antisociaes de uma lucta, que não promette senão horrores e retrogradação da causa da civilisação. A prudencia sem duvida assim o exige. Mas aquella revolução que he uma contra-revolução não teve outra mira senão rehabilitar Rosas. Elle ja' se acha revestido de caracter publico e official. Isto equivale a uma offensa, a uma ameaça, a um desafio. A prudencia requer sem duvida, que senão levante a luva, que nos ha sido atirada de longe. Mas não póde estar muito longe a época, em que a honra e a dignidade do Brasil serão de novo offendidas. Este anno não se póde passar sem uma tal offensa. E então teremos o *casus belli*; e esta não póde ser mais com Buenos-Ayres sómente. Felizmente a administração actual inspira-nos a maior confiança por sua habilidade, sabedoria e prudencia, e as finanças do paiz progredem de um modo inesperado; e quanto mais tarde chegar a necessidade de tomarmos parte no conflicto, menos sacrificios nos tem de custar uma tal guerra.

Perdoe-me estas e outras digressões, a' que não posso resistir quando considero na marcha e sorte do nosso paiz. Vamos ao mais.

Estão decididas e bem decididas as eleições. Ainda não chegou o resultado de todos os collegios, e na ultima apuração publicada o mais votado da chapa governista, que he o Sr. Wanderley, tinha 1,792 votos, e o menos votado, que he o Sr. Magalhães Castro, tinha 1,363, tendo o primeiro supplente o Sr. Ramos 1,156; o segundo o Sr. Dr. França 1,035, e o terceiro o Sr. dezembargador Junqueira 1,026. O Sr. Dr. Ribeiro conta 1,457 nos collegios conhecidos. Demos pois por concluido este pleito, e não fallemos mais nisso.

A 18 de dezembro doutoraram-se 34 estudantes de medicina, acto que tanto tem de solemne, quanto de importante por suas consequencias.

A 20 do mesmo mez o agente da primeira companhia de navegação a vapor *Luzo Brasileira*, o negociante José Pinto de Novaes declarou pela imprensa haver remettido a' direcção respectiva, pelo vapor *Tay*, 1,030 £, e 7:008$000 rs. de parte das entradas da premeira quota das acções, e que continuava a tratar de realisar as de mais. Não he satisfactorio este resultado, mas parece que a diligencia vira' ao cabo do vencimento das difficuldades que tem impedido a realisação de tão util empreza.

No mesmo dia 20 pelas 10 horas da manhãa precipitou-se do primeiro andar de um sobrado a' rua da Preguiça, e ficou muito maltratada, uma africana de nome Ludovina, escrava de uma féra de nome Maria Martinha do Amor Divino, parda, solteira, que bem devia chamar-se do *Amor Satanico*. Aquella infeliz fez aquelle acto por destino e desesperação, por ter sido açoutada pela dita senhora, a qual alem de tal castigo golpeou com uma navalha as nadegas da miseravel victima.

A policia immediatamente foi ter a' referida casa, e la' achou ainda ensanguentados os instrumentos do crime, e mais duas outras escravas, crioulas, açoutadas e espancadas, e bastante maltractados tres africanos, escravos, um pardo menor tambem escravo, e uma pardinha livre.

Parece um accesso de loucura furiosa, pois não se pode explicar de outra forma tamanha barbaridade.

Foi presa para ser processada a autora de tantos crimes, e os escravos conduzidos ao hospital.

Os ardores da canicula este anno não tem sido taõ fataes, como he costume. Não tem havido os frequentes casos de mortes repentinas, que ordinariamente se notam em igual estação n'esta cidade. Os ventos regulares ha mais de 12 dias não nos tem desamparado, e hão assa's refrescado a terra e a athmosphera.

As febres tem sido menos funestas, e a amarella parece ter desapparecido, pois d'ella felizmente nem apontam casos alguns.

O vapor *Paraense*, que hoje parte para o norte, soffreu a demora de alguns dias de carvão; pelo que foi obrigado a arribar no 1.º deste mez para o Morro de S. Paulo para esperar o necessario combustivel; pelo que hontem foi que aqui aportou.

Occorre-me dizer-lhe, que não sei a quem attribua a demora, que soffri na entrega dos seus *Diarios* de 20 de novembro a 1 de dezembro, se a culpa foi do amigo por intermedio do qual Vmc. me os faz chegar, ou se do correio. O certo he, que se pode lançar a culpa sobre o correio, e que isso me fez embirrar por ver em alguns dos seus numeros noticias de acontecimentos, de que lhe escrevi em data posterior.

A alfandega rendeu no mez que acabou 383:636$ réis.

O consulado no mesmo mez rendeu 72:429$330 réis.

Dos réos do envenenamento de D. Leopoldina, de que fallei na minha carta antecedente, foram condemnados dous, a saber a autora do crime a' prisão perpetua em rasão da menoridade, e um complice em 20 annos de gales, sendo os outros dous, um moleque e uma preta julgados inculpaveis.

Não ha novidades politicas. Reina profundo silencio ainda no campo da opposição, e a mais perfeita tranquillidade publica, e tal qual, se Deos nos conservasse toda este anno, a melhor estrella nos guiaria por varios annos, pois que o trabalho da reorganisação social tornar-se-hia muito mais efficaz, maiormente conseguindo nós a liberdade da imprensa, quero dizer, uma lei, que dê ao escriptor decoroso e circumspecto garantias para nao ser ultrajado por quanto infame lhe queira atirar pedradas e lama.

Saude e grande numero de bons subscriptores lhe deseja O compadre *Simão*.

P. S. Depois de feita esta li no *Mercantil* as importantissimas noticias trasidas pelo brigue brasileiro *Principe*, de achar-se Urquiza, a' frente das forças da confederação, sitiando *Buenos-Ayres*, e esta cidade proxima a render-se; que o general Flores se havia passado para o campo do exercito sitiador com todo o dinheiro, que se lhe tinha dado para pagar as tropas, e que parte d'estas tinha feito o mesmo; que Urquiza havia derrotado as forças mandadas contra Entre-Rios.

O brigue diz-se ter vindo de Buenos-Ayres com 22 dias de viagem, e que a fome ja' se fazia sentir n'aquella cidade.

Aproveitar-se-ha da victoria o general Urquiza, que a esta hora deve estar senhor de Buenos-Ayres, para suffocar o espirito anarchico d'aquellas republicas, que ha mais de 40 annos despedaçam-se com gravissima offensa e damno da rasão, da justiça e da humanidade? Se tudo isto he exacto, como se pensa, as cousas ja' tomaram uma face inteiramente opposta, mas este anno ainda esta' gravido de acontecimentos importantes, quer na Europa, quer ao pé de nós.

PERNAMBUCO.

RECIFE 8 DE JANEIRO DE 1853.
A'S 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Tão pobre de occurrencias foi a semana finda, que, á não ser a chegada do Severn da Europa, e do Bahiana do norte do imperio, nos contentariamos com dizer aqui simplesmente, que nenhum acontecimento se deu nella contra a tranquillidade publica e a segurança individual; e com isto teriamos cumprido a nossa tarefa, visto que, não consistindo esta em fazer romances politicos ou de qualquer outra natureza, não temos que dar tratos á imaginação para inventar factos ou colorir os que por si mesmos nada encerram que provoque a attenção.

Entrou com effeito no dia 2 o vapor inglez, trazendo-nos noticias do velho mundo, genero este sempre pelo novo grandemente apreciado, e entre outras a da proclamação do imperio em França, no dia 2 de dezembro do anno passado, anniversario do tremendo coup d'etat, com que o chistoso principe presidente deu cabo da misera republica, que em fevereiro de 1848 haviam alli plantado sobre o terreno ingrato dos boulevards, onde, longe de crescerem, definharam as arvores da liberdade. Apezar de toda a sua importancia, esta noticia causou pouca ou nenhuma sensação entre nós, e o mesmo parece que succedeu na Europa; não foi propriamente uma novidade e menos uma sorpreza, pois que todos contavam com ella. E na verdade, para quem fez um bom uso dos seus olhos e da sua intelligencia, para quem quiz ver e comprehender, nada havia mais fóra de duvida do que a prompta metamorphose do presidente da republica de 1848 em imperador dos francezes; nada havia mais logico nem mais seguro do que reconhecer, em presença da situação, toda de abalos e estremecimentos pela perspectiva da anarchia vermelha ou communista, que a escolha de um nome cheio de prestigio e de pretenções, effectuada pelo suffragio universal, isto he, pelo voto cego e ignorante, equivalia á uma demissão do povo, e a um convite expresso para mudar-se a fórma de governo. Consummada a mudança, nada mais resta do que indagar-se qual será a sorte da França sob o sceptro de Napoleão III, ou antes qual será a sorte deste; mas, he isto justamente o que só o futuro poderá dizer. Do primeiro sabe-se que, detestado pela liberdade, pôde apenas sustentar-se pela gloria militar, e que logo que a sorte dos combates lhe foi adversa cahio, e evaporou-se!

A Inglaterra ainda estava toda occupada e absorta com as exequias do seu mimoso, o duque de Wellington, o qual deu ao mundo o espectaculo da fortuna a mais constante e maravilhosa. Verdade he que o nobre lord, além dos seus grandes feitos na guerra, póde inscrever em seu brasão de armas a divisa—Virtutis fortuna comes—, o que, á ser exactamente verdadeiro, deve ter dado igualmente a consolação de que essa immensa fortuna tinha por companhia uma virtude de iguaes dimensões.

Na Hespanha tinha sido dissolvida a camara temporaria, por ter escolhido para seu presidente o celebre Martinez de la Roza; e o governo, derrotado por essa eleição, havia publicado, ainda para maior desforra, a reforma da constituição, prohibindo demais que os jornaes a discutissem!

De Portugal foram as noticias geralmente destituidas de interesse.

O vapor brasileiro, entrado no dia 8, deixou a todas as provincias do norte do imperio em completo socego, a despeito das eleições de deputados. Além do resultado dellas, que os leitores encontrarão em o devido lugar, nada mais nos trouxe o Bahiana, digno de ser mencionado.

Entraram durante a semana 17 embarcações e sahiram 13.

Rendeu a alfandega 49,559$752 rs.

Falleceram 35 pessoas: 4 homens, 12 mulheres, e 10 parvulos, livres; 3 homens e 6 mulheres, escravos.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Entrou ante-hontem dos portos do norte o vapor Bahiana, trazendo-nos gazetas do Amazonas com datas até 4 de novembro do anno passado, do Pará até 23 de dezembro, do Maranhão até 28, do Ceará até 24, do Rio Grande do Norte até 3 do corrente e da Parahiba até 7.

Todo o norte do imperio continuava a gosar de perfeita tranquillidade

Por falta de numero sufficiente de membros, tinha sido adiada á 18 de setembro a assembléa legislativa da nova provincia para o 1º de outubro, dia em que se realisou a abertura da sessão extraordinaria.

Entre os trabalhos dessa corporação encontramos o seguinte:

« A agricultura, primeira riqueza dos estados civilisados, e fecundo manancial das rendas publicas reclama energicas medidas legislativas na nova provincia. A falta de braços, que soffrem os lavradores tem sido a causa de um grande numero buscar recursos á vida humana no trafico da permutta, ou para melhor dizer, no de regatão. A necessidade de auxiliar aquelle primaz ramo, persuade que he mais conveniente o seguinte projecto de lei.

« A assembléa legislativa provincial decreta:

« Artigo 1. Fica livre a todo o morador poder ir contratar a troca dos indigenas bravios com os principaes das nações selvagens.

« Art. 2. Feita a troca o individuo apresentar-se-ha com os indigenas perante o juiz de paz mais vizinho para assignar um termo de educação por espaço de dez annos,

« Art. 3. Concluidos os dez annos de que trata o artigo antecedente poderá o indio ser aldeado,

« Art. 4. Impor-se-ha a multa de 100$ e vinte dias de prisão a todo o solicitador de indios de casa de seus amos, e os solicitados serem obrigados por qualquer autoridade judiciaria, ou militar a voltarem para a casa dos ditos amos,

« Art. 5. Ficam revogadas todas as leis em contrario.

« Paço da camara dos deputados em 9 de setembro de 1852.— Padre, João Antonio da Silva. »

Depois de segunda leitura foi este projecto extravagante regeitado unanimemente.

Esperava-se que as eleições para o deputado geral seriam alli feitas em socego, e os candidatos eram o Exm. bispo do Pará, o primeiro vice-presidente da provincia, e o secretario, não havendo probabilidades de quem seria o mais votado.

Na capital do Pará ainda não era conhecido o resultado total da sua eleição tambem para deputados geraes, pois que faltavam os votos de 6 collegios; mas o seguinte resumo da votação conhecida póde fornecer uma idéa provavel a esse respeito.

Os Srs.	votos.
Dr. Magalhães	194
Dr Fausto	148
Dr. Angelo	147
Conselheiro Souza Franco	133
Dr. Leitão	121
Dr. Salles	32
Conego Gaspar	18
Dr. Campos	1
Dr. Damasceno	1

VOTAÇAO' TOMADA EM SEPARADO.

Os Srs.	votos.
Conselheiro Souza Franco	18
Dr. Magalhães	16
Dr. Leitão	16
Dr Fausto	2
Dr. Angelo	1
Conego Gaspar	1

Quanto ao Maranhão, remettemos os leitores para a carta do nosso correspondente, impressa em outro lugar, contendo ella tudo que nas gazetas dessa provincia encontramos digno de mencionar se.

Do Ceará damos a seguinte apuração dos votos de toda a provincia, tal como nos foi communicado por carta particular, deixando de ser ahi comprehendidas as duplicatas que se fizeram nas freguezias de Canindé Quixeramobim e Ipú:

Os Srs.:	Votos.
Dr. Miguel Fernandes Vieira	596
Dr Francisco Domingues da Silva	527
Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe	519
Dr. Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira	511
Dr. Antonio José Machado	481
Dr. André Bastos de Oliveira	476
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello	473
Dr. Raymundo Ferreira de Araujo Lima	432
SUPPLENTES.	
Dr. Ignacio Joaquim Barboza	284
Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães	281
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães	267
Dr. Francisco de Araujo Lima	257

No Rio Grande do Norte deu a eleição o seguinte resultado, segundo publica o Constitucional Nortista:

Os Srs.	Votos.
Exm. Dr. José Joaquim da Cunha	272
Dr. Octaviano Cabral Raposo da Camara	257

Chegou hontem do sul o vapor Paraense, cuja demora foi motivada pela falta de carvão, que o obrigou a arribar no morro de San-Paulo. Trouxe-nos elle jornaes do Rio de-Janeiro até 25 de dezembro proximo passado, da Bahia até 5 do corrente, e do Maceió até 23 daquelle mez.

A ordem publica não tinha soffrido alteração alguma nas provincias do sul do imperio.

S. A Imperial, a senhora princeza D. Isabel, foi accommettida, em a tarde de 15 de dezembro, de um accesso de febre, que se extinguio na madrugada de 16, e voltou em a noite do mesmo dia, porem com menor força e duração. Não havendo lesão alguma a que podesse este mal ser attribuido, e attendendo-se a regularidade da sua marcha, esperava-se, segundo dizem as gazetas da côrte, que o restabelecimento de S. A. Imperial seria prompto.

Haviam-se concluido na côrte as eleições de vereadores e deputados geraes, sahindo naquellas mais votado o Sr. coronel Miguel de Frias Vasconcellos, e obtendo nestas maioria de votos os Senhores:

Euzebio de Queiroz	1079
Luiz Pedreira	996
Souza Ramos	968
Pereira da Silva	880
J. F. Vianna	761
Sayão Lobato	719
Diogo Macedo	707
Candido Borges	680
Paranhos	644
Visconde de Baependy	577
Supplentes.	
João Antonio de Miranda	558
Octaviano	511
Barreto Pedroso	59[illegible]
Venancio	477
Azambuja	461
Pinto de Siqueira	459
Polydoro Jordão	434

Seguem-se os candidatos da opposição, principiando pelo Sr. José Maria do Amaral com duzentos e tantos votos.

O Sr. conselheiro Herculano Ferreira Penna acha-se nomeado presidente da provincia do Amazonas; e o Exm. Sr. Dr. João Mauricio Wanderley juiz dos feitos da fazenda da mesma provincia que hoje administra

O commendador Antonio Barroso Pereira, fazendeiro da Parahiba do sul, foi agraciado com o titulo de barão de Entre-Rios.

O Sr. José Antonio Barroso de Carvalho, official da ordem da Rosa, foi despachado commendador da mesma.

Por carta imperial de 15 do passado concedeu S. M. Imperial as honras de grandeza ao barão de Jacaraby.

O Sr. Jeronymo Pereira de Mesquita foi condecorado com a commenda da ordem de Christo.

O commendador Francisco Pinto de Lacerda Werneck foi agraciado com o titulo de barão do Paty-do-Alferes.

Foi nomeado commandante da estação naval desta provincia o capitão de fragata Filippe José Ferreira.

Foi exonerado do lugar de thesoureiro da alfandega da Bahia, por o haver pedido, O Sr. Luiz Manoel de Oliveira Mendes, e nomeado para o substituir o Sr. Antonio José de Lima, que já occupava o lugar como fiel.

No dia 20 do passado teve lugar no arsenal da côrte a cerimonia do pregamento das primeiras cavilhas de dous navios de guerra, que alli estão sendo construidos, uma corveta a helice, e um brigue-escuna. S. M. o Imperador deu ao vapor o nome de Ipiranga, e ao brigue-escuna o de Tonelero, em commemoração do feito d'armas de nossa marinha quando, naquelle ponto, forçou a passagem do Paraná.

O Sr Pedro Duret, membro da commissão scientifica, enviada ultimamente á America Meridional, pelo governo francez, falleceu no dia 16 do passado da febre amarella.

Em lugar competente encontrarão os leitores os despachos que baixaram pela secretaria de estado dos negocios da justiça.

Falleceu em Minas Geraes o Sr. padre Marcos Antonio Monteiro de Barros, senador do imperio pela mesma provincia, e que era um dos da organisação do senado, restando hoje apenas dous que são o Sr marquez de Valença e visconde de Pedra Branca.

Tanto naquella provincia como na de San-Paulo proseguiram as eleições geraes em socego, e a contento do governo Eis os resultados das votações conhecidas em ambas ellas —San-Paulo, apuração de 20 collegios.—

Os Srs.	Votos.
Dr. Nebias	510
Dr. Firmino Jorge	490
Dr Hypolito	486
Dezembargador Jordão	471
Dr Silveira da Motta	460
Monsenhor Ramalho	450
Conselheiro Carneiro de Campos	446
Dr. Barboza da Cunha	443
Dr. Ferreira de Abreu	440
Dr. Lima—governista	307
Dr. Pacheco—opposicionista	178
Dr. Gabriel »	148

— Minas, apuração de 24.

Os Srs.	Votos.
Luiz Barboza	717
Vasconcellos	704
Teixeira de Souza	674
Paula Fonseca	674
Cruz Machado	665
Ribeiro da Luz	655
Paula Candido	654
Herculano Penna	629
Firmino	623
Belisario	623
Monteiro de Barros	618
Justiniano Rocha	615
Carlos Versiani	607
A. José da Silva	604
Vieira de Mattos	597
Agostinho Bretas	595
Paula Santos	591
Antonio Corrêa	582
Horta	580
Luiz Carlos	589
Soares de Gouvêa governista	535
Luiz Soares »	525
Lima Silva »	520
Mello Franco opposicionista	232

O resultado final da eleição para deputados pelo Espirito Santo era o seguinte:

(109 eleitores)

Os Srs.	Votos.
Dr. Ferreira de Araujo	79
Dr Bernardez	25
Raphael Pereira de Carvalho	2

Deixaram de votar 3 eleitores.

Da Bahia nada ha de interesse. A apuração de 33 collegios eleitoraes conhecidos, faltando ainda 9, dava o resultado seguinte:

Os Srs.	Votos.
Dr João Mauricio Wanderley	1747
Manoel Joaquim Pinto Pacca	1693
Dr. Zacharias de Góes Vasconcellos	1607
Dr Benvenuto A. de Magalhães Taques	1595
Dr José Antonio Saraiva	1574
Dr José de Góes Siqueira	1539
Dr. Aprigio José de Souza	1530
Dr Francisco Mendes da Costa Corrêa	1516
Dr Torquatro Rodrigues Dutra Rocha	1508
Dr Angelo Muniz da Silva Ferraz	1487
Dr Luiz Barbalho Muniz Fiuza	1475
Dr. Francisco Antonio Ribeiro	1429
Dr José Augusto Chaves	1368
Dr. José Antonio de Magalhães Castro	1338
SUPPLENTES.	
Dr. Angelo Francisco Ramos	1111
Dr. Eduardo Ferreira França	1063
Dez João José de Oliveira Junqueira	994

Do Alagoas nada temos a mencionar.

COMMUNICADO.

PARABENS AOS AMADORES DO THEATRO LYRICO.

Ha tanto tempo nos achamos privados do theatro lyrico, que os amadores não hão de saber, sem o mais vivo prazer, a chegada de dous cantores distinctos a esta cidade.

O Sr. Alexandre Lorenzana Garcia e sua senhora são dous artistas, cujo talento ja' tem sido apreciado com distincção nas cidades de Lyão, em França, Cremona, na Italia; Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na America. He a circumstancia da febre amarella, que no Rio de Janeiro tem sido tão fatal aos artistas lyricos que devemos a visita que nos faz este par cantante. Alguns deputados de Pernambuco nos dizem te-los visto brilhar nos principaes salões da metropole brasileira,

Fazemos votos para que quanto antes estes cantores se façam apreciar no nosso palco, e que os nossos patricios possam admirar o merecimento do Sr. Lorenzana, como a voz suave e cheia, pericia musical e encantandora presença da senhora Garcia.

* * *

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	[illegible]
Idem do dia 8	[illegible]
	49:559$752

MUTILADO

Descarregam hoje 10 de janeiro.
Barca ingleza — *Serafine* — mercadorias.
Brigue inglez *Richard* — mercadorias.
Brigue inglez — *Arabella* — bacalha'o.
Brigue austriaco — *Ljubica* — farinha de trigo.
Brigue brasileiro — *Flor do Rio* — pipas vasias.

Importaçao'

Vapor brazileiro *Bahiana*, vindo dos portos do Norte, manifestou o seguinte:
50 rolos do salsa; a José Baptista Fonseca Junior.
30 ditos de dita; a Manoel Caucio Pereira Santos.
3 caixões; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3 a 7	12:601$626
Idem do dia 8	2:615$591
	15:250$217

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 3 a 7	755$079
Idem do dia 8	148$778
	903$857

Exportaçao'

Kanso, brigue escuna sueco *Laura*, conduzio o seguinte: — 2:000 saccos com 10:000 arrobas de assucar.

Aracaty, hiate brasileiro *Capibaribe*, conduzio o seguinte: — 50 barricas farinha de trigo, 6 ditas genebra, 2 ditas cerveja, 22 ditas bacalha'o, 6 ditas ferragens, 52 ditas assucar, 1 dita biscoito, 10 resmas papel, 4 quintaes ferro, 2 arrobas pedra hume, 3 saccas ervadoce, 2 ditas pimenta, 2 caixas especiarias, 10 ditas passas, 4 ditas cha', 1 dita rapé, 1 dita cadeiras, 6 barris mel de furo, 10 ditos manteiga, 7 pipas vinho, 11 gigos louça.

Lisboa, barc aportugueza *Maria José*, conduzio o seguinte: — 2754 saccas, 4 barricas e 3 caixas com 13963 arrobas de assucar, 739 couros salgados, 5 pipas aguardente, 39 pranchões de amarello, 7 taboas costado de dito, 22 barris mel, 1 caixa espanadores, 1 barrica farinha de mandioca e 2 bocetas de doce, 7 ditas vidros quebrados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 8 . . . . 594$136

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 8 . . . . . . 3:983$682

PRAÇA DO RECIFE 8 DE JANEIRO DE 1853, AS TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios - - - -	Continua a 28 1/2 d. por 1$ preço dos ultimos saques.
Algodão - - - - -	Entraram nas duas semanas ultimas 262 saccas, e os compradores estão desanimados pelas ma's noticias recebidas.
Assucar - - - - -	As entradas foram regulares para o tempo, sem alteração de preços.
Bacalha'o - - - -	Ficaram em ser hoje 8,000 barricas.
Carne secca - - -	Idem 6,000 arrobas.
Farinha de trigo -	Idem 14,000 barricas.
Fretes - - - - - -	Do assucar para Trieste 30 s., para Genova a 50, Canal 52-6-, Estados Unidos 80 c., Trieste 53-6-.
Desconto - - - -	O banco descontou a 8 por cento, e particulares de 7 1/2 a 10 por % ao anno.

Ficaram no porto 58 embarcações, sendo 1 americana, 2 austriacas, 1 bremense, 30 brasileiras, 3 dinamarquezas, 1 franceza, 1 hamburgueza, 1 hespanhola, 12 inglezas, 4 portuguezas e 2 sardas.

Os dias festivos do Natal trouxeram a apathia para as transacções mercantis, da qual nos não achamos livres.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Para' e portos intermedios — 15 dias e 12 horas, vapor brasileiro *Bahiana*, commandante o capitão-tenente José Secundino de Gomensoro. Passageiros para esta provincia, João Ferreira dos Santos Caminha, Vicente Ferreira dos Santos Caminha, José Leopoldo da Silva, José Ribeiro Guimarães e 1 filho, o segundo tenente da armada Vital de Oliveira e 1 criado, 6 praças de marinhagem da guarnição do brigue escuna de guerra *Legalidade*, 3 praças do exercito e 4 escravos a entregar; e para os portos do sul, José Vicente Jorge, Antonio Pereira dos Santos, Clementino José Lisboa, Joaquim Mendes da Cruz Guimarães, 1 cadete Luiz Filippe de Souza Rego, 10 praças para o exercito, 1 para a marinha, e 26 escravos a entregar.

Bahia — 9 dias, brigue brasileiro *Fluminense*, de 268 toneladas, capitão Cypriano Antonio dos Quadros, equipagem 18, carga café e mais generos; a Amorim & Irmãos. Passageiro, o segundo tenente Epifania Borges de Menezes Doria.

New-London — 17 mezes, galera americana *Jefferson*, capitao J. M. William, carga azeite de peixe; veio a este porto refrescar e segue para o mesmo porto, anda sobre a vela.

New-Bedford — 21 mezes, barca americana *Nye*, capitao Daniel Backer, carga azeite de peixe; veio a este porto refrescar e segue para o mesmo porto, anda sobre a vella.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú — hiate brasileiro *Angelica*, mestre José Joaquim Alves da Silva, em lastro.

Kanso — brigue escuna sueco *Laura*, capitão F. L. Treve, carga assucar.

Catinguiba — sumaca brasileira *Flor do Angelim*, mestre Bernardo de Souza, carga varios generos. Passageiro, Dionizio Eleuterio de Menezes.

Navio entrado no dia 9.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 14 dias e 16 horas, vapor brasileiro *Paraense*, commandante o capitão de fragata Costa Pereira. Traz a seu bordo: para esta provincia, capitão Joaquim José de Menezes Doria, sua senhora e 2 escravos, primeiro-tenente da armada Ricardo da Silva Neves, D. Maria Luiza da Rocha e seu filho Manoel da Rocha Bastos, João José da Silveira, D. Francisca Maria dos Reis Mesquita e 1 criado, Joao Elliott, José Maria de Salles, Antonio Maria Ramos, Francisco de Siqueira Dias, Antonio de Paula Fernandes Eiras, Manoel Baptista Lisboa, sua senhora e seu filho Antonio Pedro de Alcantara Lisboa, Antonio Nobre de Almeida e Castro, Eduardo Ferreira Baltar, Manoel Carlos Teixeira, José da Rocha Wanderley, José Antonio de Mendonça, Jacintho José Bezêrra, Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, sua senhora, 7 escravos e 2 crias, 1 desertor do quarto batalhão de artilharia, e 1 ex-soldado; para o Ceara', tenente Firmino da Cunha Rego, sua senhora, 2 filhos menores e 1 escrava, Dr. Antonio Manoel de Medeiros; para o Maranhão, cadete José Pedro Domingues do Couto, 3 ex-soldados, e 1 escravo a entregar; para o Para', capitao Hilario M. A. Gurjão, Dr. José Ferreira Cantão, sua senhora e 4 escravos; para a Parahiba, 1 ex-soldado.

Navios sahidos no mesmo dia.

Em commissão — escuna brasileira *Lindoia*, commandante Joaquim José Alves.

Lisboa — barca portugueza *Maria José*, capitão José Pereira Lessa, carga assucar e mais generos.

Aracaty — hiate brasileiro *Capibaribe*, mestre Manoel José Vianna, carga varios generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 18, 19 e 20 do mesmo, ira' a' praça para ser arrematada perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer, tres grades de ferro para as janellas da casa de detenção com 3,900 libras a 140,546$000 reis. A arrematação sera' feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas. As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de janeiro de 1853.—O secretario *Antonio Ferreira d'Annunciaça'o.*

Clausulas especiaes d'arremataça'o.

Primeira. Toda a grade sera' de ferro batido, os varões verticaes e as voltas serão de uma só peça inteiriça e redonda, tendo uma pollegada e tres quartos de diametro.

Segunda. Os varões horisontaes e os raios da volta serão quadrados de uma pollegada e tres quartos de face.

Terceira. As distancias dos varões de ferro serão de um palmo contado de centro a centro.

Quarta. Os seis raios da volta serão reunidos na extremidade inferior por uma só peça de ferro fundido, com tres pollegadas d'espessura, com a forma e dimensões indicadas no desenho.

Quinta. Todos os varões de ferro deverão entrar... e dentro da pedra tres pollegadas em cada uma das extremidades. Conforme. O secretario *A. F. Annunciaça'o.*

— Tendo a thesouraria da fazenda desta provincia de remetter para Inglaterra quinhentos e tantos quintaes de pa'o brasil; manda o Illm. Sr. inspector pelo presente convidar aos donos, ou consignatarios dos navios a que convenha fazer a respectiva conducção, para que lhe apresentem suas propostas em qualquer dia util, durante as horas do expediente.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco 8 de janeiro de 1853.—O official maior interino, *Emilio Xavier Sobreira de Mello.*

DECLARAÇOENS.

— O vapor *Paraense* recebe as malas para os portos do norte hoje (10 do corrente) as 12 horas da manhãa, e depois dessa hora a correspondencia pagara' porte duplo até o momento da entrega.

— O vapor *Bahiana* foi transferido para sahir hoje para os portos do sul a 1 hora da tarde; as correspondencias serao entregues as 11 horas, e depois dessa hora pagarão o porte duplo.

— Cartas seguras vindas do norte pelo vapor *Bahiana* para os senhores: — D. Anna Joaquina de S. José, Antonio José de Alcovia, José Luiz da Silva Moura, Lino Ferreira Pinto, Meuron & Companhia, Manoel Ignacio de Oliveira, Raymunda Maria dos Santos.

— O juiz de paz do primeiro anno e primeiro districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, da' audiencias nas segundas e quintas-feiras de cada semana, nas casas de sua residencia: na rua da Cruz, casa n. 5, as 10 horas da manhãa.

— A camara municipal desta cidade faz sessão no dia 12 do corrente.

— Pela delegacia do primeiro districto desta cidade deseja-se saber quem são a mãi, irmãos e parentes do soldado Luiz José, que se acha invalido recolhido ao respectivo hospital da côrte do Rio de Janeiro, afim de que possa ter lugar o que pretende o mesmo soldado.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. José do Recife, se annuncia a apprehensão de um preto de nome Antonio, escravo de D. Francisca do Rio-Formoso, por andar fugido, e se acha recolhido a cadeia desta cidade; e bem assim a de um quartão russo, que vagava sem destino pelas ruas desta freguezia, o qual se acha competentemente depositado.

— O arsenal de marinha contracta no dia 11 do corrente ao meio dia, 5 chapas de chumbo com 4 pés de comprimento, 13 pollegadas de largura, e meia dita de grossura, 235 pregos de cobre para pregarem-se os mesmos, 4 canos de cobre, e 2 ditos de chumbo para o brigue em construcção. Os pretendentes são convidados a comparecerem nesta secretaria no indicado dia e hora.

— Tendo fallecido na viagem de Santos para Genova, em março do anno proximo findo, o subdito brasileiro Pedro dos Santos, que dizia ser natural desta provincia, assim se faz publico por esta delegacia aos seus herdeiros, os quaes são convidados para comparecerem na mesma, e ahi receberem os esclarecimentos e notas do espolio deixado pelo dito Pedro dos Santos.

— De ordem do Dr. juiz de direito da primeira vara civel e commercio, se faz publico que as audiencias do seu juizo d'ora em diante serão nas segundas e sextas-feiras de cada semana ao meio dia.

— Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se avisa a quem possa interessar, que no dia 11 do corrente expira o prazo para o pagamento da decima do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1852 a' 1853, e que todos os proprietarios que deixarem de pagar até esse dia, ficam sujeitos a multa de 3 por % sob o valor de seus debitos, e serão executados.

— Pela directoria do lyceu se avisa a quem convier, que a matricula das aulas superiores estará aberta no dia 15 e será encerrada no ultimo deste mez, segundo o disposto no art. 13 do regulamento de 12 de maio de 1851. Recife 3 de janeiro de 1852.— O director interino, *Vicente Pereira do Rego.*

BANCO DE PERNAMBUCO.

Por ordem do conselho de direcção se avisa aos senhores accionistas, que o dia 15 do corrente janeiro he o ultimo do prazo marcado para a entrada da terceira e ultima prestação de suas acções, e isto de conformidade com os avisos anteriormente publicados. Banco de Pernambuco 3 de janeiro de 1853. —O secretario do conselho de direcção, *M. I. de Oliveira.*

— O Illm. Sr. capitão do porto desta provincia, em virtude das ordens recebidas, convida as pessoas que se quizerem engajar para servirem a bordo dos navios da armada, e nos corpos de imperiaes marinheiros, e fuzileiros navaes, a que compareçam nesta secretaria. Secretaria da capitania do porto de Pernambuco 3 de janeiro de 1853.—O secretario, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

— O arsenal de marinha contrata, para as obras do melhoramento do porto, o fornecimento de cal preta, a medida que se fôr precisando: as pessoas que quizerem fazer esse contrato, compareçam nesta secretaria quando lhes convier, das 10 horas da manhãa ao meio dia. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 3 de janeiro de 1853.—O secretario, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

— O arsenal de marinha admitte para as obras do melhoramento do porto serventes livres, e officiaes de pedreiro: as pessoas que quizerem ser admittidas, compareçam nesta secretaria.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO

Segue sem falta no dia 16 do corrente, a barca nacional *Flor de Oliveira*; para o resto da carga, passageiros, e escravos a frete, se trata com o seu consignatario Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, ou com o capitão José de Oliveira Leite, na praça do Commercio.

Para a Bahia.

Segue com brevidade a bem conhecida escuna nacional *Adelaide*, forrada de cobre, mestre Pamphilo Julio da Costa Sirne, tem grande parte de seu carregamento contratado; e para o resto trata-se na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia do Recife n. 23.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento, a veleira barca nacional Sorte; tem excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, dirija-se ao capitao' Antonio Pereira da Costa, na praça do commercio, ou aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

— Para o Rio de Janeiro sahira' com a maior brevidade a barca nacional *Firmeza*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos: esta' com a maior parte do carregamento prompto, e ainda recebe alguma carga, para o que se tratara' com Manoel da Silva Santos, na rua da Cadeia n. 40, ou com o capitaõ na praça do commercio.

— Para o Aracaty segue em poucos dias o bem conhecido hiate *Capibaribe*, de optima construcção; para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5, ou com o mestre Antonio José Vianna.

— Para o Rio Grande do Sul segue com brevidade o brigue nacional *Conceiçao'*, ainda póde receber alguma carga a frete: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue nacional *Animo*, do qual he capitão e dono, Domingos Antonio de Azevedo; para o resto da carga, escravos e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos; trata-se com o mesmo capitão na praça, ou em casa do correspondente na rua da Cruz n. 33.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompto, o patacho nacional Valente, do qual he capitao' Francisco Nicolau de Araujo: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, para os quaes tem boas accommodaçoens, ou ir de passagem; entenda-se com o mesmo capitao' na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

Para o Ceara' e Para'

Seguirá em poucos dias a veleira escuna nacional *Emilia*, capitão Antonio Silveira Maciel Junior: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a fallar ao capitão, ou a rua da Cruz, armazem numero 13.

— Para o Rio de Janeiro, sahe até o dia 15 do corrente o brigue Recife, para o resto da carga, passageiros e escravos a frete: trata-se na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitao' Manoel Joaquim Lobato.

LEILAO'.

PRIMEIRO LEILAO' EM 1853

de trastes de jacaranda', amarello, angico, pa'o d'oleo, pinho, e outros, novos e usados para todos os serviços, joias de prata, ouro de lei, pedras preciosas, um piano inglez em muito bom estado, ricos espelhos novos de diversos tamanhos com molduras douradas, ervilhas novas em latas, grande sortimento de charutos da Bahia, quadros com estampas coloridas de diversos tamanhos, diversas carteiras para viagem, palanquins usados, redes de patente para dormir, estojos de madeira para navalhas, e muitos outros objectos que se deixam de mencionar para se não ser muito extenso.—Ao meio dia em ponto.—Se fara' tambem leilão de uma porção de escravos de ambos os sexos, pretos e pardos, moços, de diversas idades e habelidades, entre elles moleques e negrinhas, que serão entregues pelo maior preço offerecido.—Gregorio Antunes de Oliveira, corretor e agente de leilões, fara' o leilão acima quarta feira 12 do corrente as 10 horas da manhãa em ponto, por conta e ordem de diversos senhores, no seu armazem rua da Cruz n. 25.

AVISOS DIVERSOS.

— Se as melhores e as mais bem fundadas reputações não tem sido isentas da viperina lingua de entes despresiveis que pela imprensa tem procurado marca-las, é racertamente para admirar que o pobre eu findasse a sua perigrinação neste valle de lagrimas sem achar um sevandija que tambem me encommodasse. Chegou pois a minha vez, e pelo primeiro annuncio da quarta pagina do *Liberal Pernambucano* de 8 do corrente se vê, que ao rafeiro appellidado *expectador* coube as honras de mostrar os dentes, vou pois chama-lo a responsabilidade, e faço tenção, se Deos me ajudar, fazer conhecer ao tal asqueroso *expectador* que só deve rosnar para seus iguaes.—Antonio Procopio de Souza Barcellos.

— O abaixo assignado vem por meio deste jornal fazer ver ao publico, que não foi euvido nem achado, no annuncio feito no *Diario de Pernambuco* n. 5, pertencente aos estivadores, pois o abaixo assignado sabe assignar o seu nome, não precisa de tutores, nem tal annuncio vio, se o visse apezar de ser ignorante não assignava, e só sim assignou o papel do convenio dos preços estabelecidos para estivas, e este mesmo foi debaixo de condição de ser mostrado ao commercio, para ver se por aquelle lado havia apoio, e logo que deixasse de haver, nada havia feito, porém o autor a todas as condições faltou, e valeu-se do meu nome para tal annuncio sem meu consentimento. — *Casemiro de Fontes Ferraz.*

— Não tendo comparecido todos os credores de Manoel Raymundo Pena Forte a entregar os seus creditos, são novamente e por ultima vez, chamados por si ou por seus procuradores, a entregar ditos creditos, dentro do prazo de 3 dias, para a vista da verificação dos mesmos se acabar com isso, na loja de miudezas em frente do Livramento.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, desde o dia 9 de janeiro do corrente anno; e ao mesmo tempo approveita a occasião de lhe agradecer o bom tratamento que teve na sua casa durante oito annos e nove dias que o servio; e igualmente a sua illustre familia de quem sempre foi tratado com toda a estima, decencia, e consideração.—*Julio Cesar Pinto de Oliveira.*

— Offerece-se uma pessoa para criado, feitor, ou mesmo para promover cobranças nesta praça ou fóra della, para o que dara' fiador a sua conducta: no aterro da Boa-Vista n. 49, venda.

— Desde quarta-feira 5 do corrente esta' fugido o moleque Antonio que vende tapiocas e grudes; levou camisa de riscado azul, nova, calça de ganga azul tambem nova, e jaqueta preta ja' usada; elle tem uma corôa na cabeça proveniente do taboleiro, e no pé direito tem um dedo tão pequeno que junto ao minimo he muito mais pequeno, e por isso se faz muito visivel; pede-se a quem o pegar que leve-o a travessa da Trempe n. 9, ou a Soledade n. 42.

— No dia 18 de dezembro de 1852, desappareceu da villa de Alagoa-Nova da casa de Antonio Gregorio de Araujo uma escrava por nome Angelica, de nação Angola, com os signaes seguintes: — idade de 30 a 40 annos, e um olho torto de bexigas; quem a pegar, dirija-se a casa do alferes Joaquim Pereira Xavier de Oliveira, rua da Soledade n. 42, que sera' recompensado.

— Precisa-se de um primeiro andar pequeno, ou uma sala para escriptorio, nas ruas do Collegio, Queimado, Cruzes, Rosario, Trincheiras, Larangeiras ou Cambôa': quem tiver annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Tem de se dar a premio até a quantia de 600$ rs., de 100$000 rs. para cima, com penhor de ouro ou prata: os pretendentes dirijam-se a rua das Cinco Pontas n. 171.

— Tendo-se annunciado a dissolução da casa commercial de George Kenworthy & Companhia, o abaixo assignado pelo presente faz publico que elle ex-socio da dita casa continuara' sob seu nome o mesmo giro de negocio.—*Henry Taylor.*

— Furtaram do sitio de Fernando Bieber, no lugar do Mondego, um cavallo pedrez com marca no pescoço de coleira por ser de carro, e manco de uma mão: quem o pegar leve-o ao dito sitio, ou na rua da Cruz n. 4, que sera' generosamente recompensado.

— Francisco Nicola'o de Araujo retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia a sua escrava, parda, de nome Vicencia.

— Aluga-se um escravo, optimo servente de pedreiro, pelo preço de 10$000 rs. mensaes: na rua estreita do Rosario, sobrado novo n. 35.

— Desappareceu no dia 7 do corrente mez de janeiro de 1853, um moleque de nome Manoel, de idade de 11 a 12 annos, com os signaes seguintes: cor preta, tem uma ferida pequena em uma das ventas do nariz, olhos grandes, tem o andar tropego, quando anda he todo inclinado para diante e os braços arqueados, tem na testa uns cabellos ruivos, proveniente do sol: levou calça e camisa de algodão azul, suja do trabalho de sapateiro do qual elle era aprendiz; he filho do Curato do Bom-jardim, segundo diz a certidão de idade, mas foi comprado no Barbalho a João de Barros Araujo Pereira: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o pegarem, dirijam-se a travessa do Corpo Santo ao senhor, que he Francisco José Regallo Braga, que serão generosamente recompensados.

AGENCIA DE PASSAPORTES, TITULOS DE RESIDENCIA E FOLHAS CORRIDAS.

Claudino do Rego Lima tira passaportes para dentro e fóra do imperio, titulos de residencia, e folhas corridas por commodo preço, e presteza: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

— O Dr. Joaquim de Oliveira e Souza ensina a traduzir, fallar e escrever a lingua franceza: na rua do Aragão n. 4.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma armação de loja, queira dizer por esta folha onde deve ser procurado.

— Roga-se ao Sr. Joao' Paulo, que mora na Capunga, ou Afflictos, mandar pagar onde nao' ignora, o resto do violao' que comprou, certo de que em quanto nao' pagar tera' de ver o seu nome neste Diario.

— Roga-se encarecidamente ao Sr. J. C. A. mandar pagar, aonde nao' ignora, a quantia de 4:543,845 rs., de sua letra vencida, sendo 1:782,600 rs. capital, e 2:761,245 rs. juros de 8 annos 7 mezes e 8 dias, sendo esta importancia de uma parte do seu engenho, a qual desde que a comprou quantia alguma tem pago, e caso nao' pague por meio deste ter-se-ha de declarar o seu nome por este Diario, isto por estes 8 dias.

— Roga-se a senhora D. Anna Maria Cisneiro o favor de annunciar a sua morada, visto se ignorar, e ter sua senhoria de pagar 57,850 rs.

— Em Olinda pretende-se alugar a casa assobradada, sita no largo do Carmo, donde sahe agora a familia de um senhor Cavalcante: quem for procurador do Sr. Francisco do Rego Cavalcante de Albuquerque, que dizem ser o dono da casa, ou estiver autorisado para arrenda-la, annuncie sua morada, ou tenha a bondade de dirigir-se a Olinda, na rua de Mathias Ferreira, casa n., defronte do sobrado amarello do Exm. Bispo do Rio de Janeiro.

— João Agostinho de Sa' Pereira faz sciente que se despedio da casa dos Srs. Oliveira Irmãos & Companhia em o dia 5 de janeiro de 1853.

— Recebem-se escravos de ambos os sexos, de commissao', compram-se e vendem-se, tanto para a provincia, como para fóra; adianta-se dinheiro sobre os de commissao', da'-se bom tratamento e segurança aos mesmos: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

— Martins & Irmao' avisam aos senhores, que lhes estao' devendo contas atrazadas, ha mais de anno, que façam o favor de satisfazer seus debitos por meios brandos, do contrario passara' a usar dos meios judiciaes, e a declarar seus nomes por extenso neste jornal.

— Aluga-se a loja da rua do Queimado n. 61, com armação pertencente a mesma, propria para loja de miudezas, por estar a isto bastante afreguezada, ou para outro qualquer estabelecimento: os pretendentes dirijam-se a rua do Rangel, sobrado n. 7, que acharao' com quem tratar.

COLLEGIO DE EDUCAÇÃO PARA MENINAS

fundado e dirigido por D. Candida Rosa Mc. Dermotte da Costa. A directora faz sciente aos Srs. pais de familia e principalmente os das suas alumnas que findaram as ferias, e que no dia 10 do corrente mez de janeiro principiam os trabalhos do seu collegio particular, no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 8. A directora se acha habilitada com a licença do Exm. Sr. presidente da provincia, na conformidade com o disposto no artigo 38 do regulamento provincial de 12 de maio do anno de 1851. Este collegio ja' foi visitado pelo Illm. Sr. inspector do primeiro circulo Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado. Espera, pois, continuar a merecer o conceito que lhe tem grangeado o seu zelo e dedicação na educação das meninas confiadas a' seus cuidados. Assim como declara, que se ensinara' todas as prendas proprias a uma senhora, bem como ler e escrever, arithmetica, grammatica nacional, geographia, historia universal, dita portugueza, dita brasileira, mytologia, inglez, francez, ler, escrever e fallar, analise literaria e grammatical de producção escolhida dos melhores prozadores portuguezes; dança, piano, costuras, labyrinthos, bordados de todas as qualidades. Admittem-se pensionistas e meias pensionistas, e externas, tudo por preço muito commodo.

— Precisa-se de um caixeiro que tome conta de um deposito de pão e bolacha, dando um fiador do que se entregar: a tratar na rua do Cotovello n. 29.

— O abaixo assignado, como procurador de José Gomes do Sobral Nascimento, participa aos devedores do mesmo para que venham pagar suas contas, isto até o dia 15 de fevereiro, pois desse dia em diante tem de entregar todos os documentos a outra pessoa autorisada pelo mesmo Sobral, para esta cobrar judicialmente.—*Manoel Antonio dos Santos Fontes.*

— Julio Cezar Pinto de Oliveira, tendo de retirar-se para fóra do imperio, e não podendo despedir-se pessoalmente de algumas pessoas de sua amizade, o faz por meio deste, offerecendo-lhe seu limitado prestimo em Portugal, no Porto ou na cidade de Lamego, donde he natural.

— O abaixo assignado faz sciente a quem convier que elle se acha justo e tratado com José Gomes Moreira, como indicante e abonador de Izidro José Pereira, em comprar uma loja de calçado, pertencente ao dito Pereira, sita na rua do Livramento n. 17, e por isso toda a pessoa que se mostrar credora ao dito Izidro José Pereira, devera' apresentar sua conta no prazo de tres dias, findos os quaes se não responsabilisa por qualquer transacção de debito que lhe fôr apresentada.—*José de Paiva Ferreira Junior.*

— A. Lalouette retira-se para fóra do imperio.

— Aluga-se a casa da rua das Trincheiras n. 8 aonde esta' a fabrica de chocolate homœopathico a quem comprar o que esta' dentro, contendo armação, uma balança grande, e uma pequena, um torrador grande e um pequeno, um moinho de café grande e um pequeno, e o mais a vontade do comprador.

— Precisa-se de um caixeiro de probidade para balcão e que tenha pratica deste negocio, e que seja prudente; não se duvidara' dar um ordenado correspondente a estas qualidades: na rua larga do Rosario n. 18, padaria.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.

Filippa Josepha Prazeres dos Santos, professora particular provisionada, faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 10 do corrente principiam os trabalhos da sua aula, na praça da Boa-Vista n. 17, e continúa receber meninas externas e pensionistas, asseverando aos pais destas amor maternal sobre seu adiantamento, esmerando-se em todas as materias seguintes: — grammatica nacional, doutrina christãa, a ler, escrever e contar, arithmetica, coser chãa, bordar e marcar de todas as qualidades, e fazer labyrintho.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantação e tratamento de cavallos: a tratar em Bemfica na residencia de A. V. da Silva Barroca, ou na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar da casa da esquina da rua larga do Rosario n. 39, com entrada independente pelo lado da travessa do Queimado: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

— João Francisco Teixeira, juiz de paz do corrente anno do segundo districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, faz publico que se acha no exercicio do referido cargo, e que da' audiencia na casa de sua residencia, na rua dos Guararapes, nas quartas-feiras e sabbados, as 4 horas da tarde, despachando em todos os dias uteis.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 60 primeiro andar, precisa-se de um bom cozinheiro forro, brasileiro ou estrangeiro.

— Faz-se negocio com uma venda bem afreguezada, tanto para o mato e mesmo para a terra, com os fundos a vontade do comprador: quem a pretender, dirija-se a rua de Santa Thereza, venda n. 60.

— Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, ou para tomar conta de alguma venda por balanço do que tem bastante pratica e soffrivel letra, e alguma freguezia a dinheiro para o mato, e da' conhecimento a sua conducta: quem precisar annuncie sua morada para ser procurado.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTIR.

Naõ sendo possivel ao thesoureiro fazer correr no mez passado esta loteria, fica transferida sua extracçaõ para 26 de janeiro corrente, e disposto como esta' o thesoureiro a faze-la correr nesse dia, espera que o publico o coadjuvara'. Os bilhetes continuam a venda nos lugares do costume.

— Arrenda-se uma propriedade sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extenção, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade, o qual dira' com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro, preferindo-se portuguez: na rua estreita do Rosario n. 43, loja.

Aviso ao commercio.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, na'o menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— D. Umbelina Wanderley Peixoto, directora do collegio Pernambucano, aceita alumnas na qualidade de internas e externas; ensina-se no mesmo collegio a ler, escrever, contar, arithmetica, a cozer e bordar de todas as qualidades, francez, geografia, desenho, musica vocal e piano: os pais de familia que quizerem matricular suas filhas, podem dirigir-se ao sobrado da esquina do becco do Ouvidor n. 14, rua da Cadeia de Santo Antonio.

— Antonio Ferreira de Lima e Mello participa ao publico, que deixou de ser caixeiro desde o dia 5 do corrente do Sr. José Caetano Vieira da Silva, a quem agradece o bom tratamento durante o tempo que ao mesmo servio.

— Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio perto da praça, e que entenda bem de plantas: a tratar na rua da Concordia n. 4.

— Cals Ainé retira-se para Europa.

— Daniel Dias Simões retira-se para fóra desta provincia.

— Guilherme da Costa Corrêa Leite mudou-se para a rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Aluga-se uma preta que sabe cozinhar, lavar e comprar, assim como todo o mais serviço de uma casa, á excepção de engommado, porque sabe pouco: quem a pretender, dirija-se a travessa da Trempe n. 9, que achara' com quem tratar.

Precisa-se de um feitor portuguez sem familia: na rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

— Julio Cesar Pinto de Oliveira retira-se para fóra do imperio, a tratar de sua saúde.

AO PUBLICO.

— Acham-se em exercicio todas as aulas do collegio Santo Affonso: os pais de familia que quizerem matricular seus filhos saõ convidados a visitar o estabelecimento afim de ocularmente examinarem naõ só a regularidade dos trabalhos, como as commodidades e asseio. O collegio recebe pensionistas, meios pensionistas, e alumnos externos, e o director respectivo continuara' a empregar todos os meios a seu alcance para bem preencher taõ ardua tarefa; e com o maior prazer declara, que no fim do anno lectivo proximo passado fizeram exame na academia, e foram approvados, 17 estudantes, sendo quatro de latim, quatro de francez, sete de rhetorica, e dous de philosophia.

— Arrenda-se uma casa com excellentes commodos na rua da União, propria para se passar a estação do verão e inverno, onde se gozara' dos prazeres do campo dentro da cidade: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Collegio n. 35.

— Faz-se qualquer negocio com as seguintes dividas: — 2 letras aceitas por Juvencio Paulino da Silva em Barreiros, 317$500 rs., vencidas em 20 de maio e 27 de julho de 1851; 2 letras aceitas por Luiz Gonçalves Bastos e João Marcolino Coilado, 267$720 rs. do Rio-Formoso, vencidas em 4 de dezembro de 1851 e 1. de fevereiro de 1852; 1 letra aceita por Antonio José Villãs Boas, 59$600 rs. do Rio-Formoso, vencida em 19 de maio de 1852: quem quizer negociar ditas letras, dirija-se aos administradores de Moraes & Soares, na rua da Cruz n. 10.

— D. Umbelina Wanderley Peixoto, directora do collegio Pernambucano, aceita orphãas pobres, filhas de pais honestos; para serem educadas gratuitamente no seu collegio.

— Precisa-se de quatro officiaes de charuteiro: na rua Imperial n. 31.

— Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife; dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

— Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da ribeira de S. José n. 15.

— Precisa-se de uma ama de leite forra, e sem filhos; na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Gosset Bimont, professor de homeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

— Henry Forster & Companhia fazem publico, que o Sr. Albert F. Damon retirou-se de sua casa em 31 de dezembro proximo passado por mutuo consento; e que o Sr. Carlos Forster Junior foi admittido como socio da mesma casa.

— O Sr. Francisco Antonio Duraõ tem uma carta na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

INSTRUCÇAO PRIMARIA.

Miguel José da Motta, empregado em primeiras letras, mora na rua da Concordia, primeira casa em continuaçaõ da rua do Sol ao lado do nascente, admitte alumnos internos ou pensionistas, e igualmente meios pensionistas, estes com a mensalidade de 8$000 rs., aquelles com a de 15$000 rs., naõ dando roupa lavada, nem engommada; faz saber aos senhores pais dos seus alumnos, que continuam os trabalhos litterarios no dia 10 do corrente mez de janeiro.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cosinhar o diario para pequena familia, e seja diligente no mais serviço interno da casa: a tratar no aterro, loja de funileiro, junto a ponte da Boa-Vista, ou na Soledade, venda n. 14 do Sr. Machado.

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Na rua da matriz da Boa-Vista n. 31 ensina-se a engommar a pretas e pardas captivas, e tambem se engomma e lava roupa com toda a perfeição, e por preço commodo.

— Precisa-se de um criado e uma ama, para o serviço de casa: na rua do Rosario da Boa-Vista, sobrado de um andar, defronte do becco do Tambia'.

CASA DE COMMISSAO' DE ESCRAVOS.

Na rua Direita, sobrado de tres andares, defronte do becco de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por esse trabalho mais do que dous por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

— Precisa-se de uma ama de leite, parda, livre e sem filho: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua larga do Rosario, padaria n. 18, onde se dira' quem precisa.

Ainda esta' por alugar-se

A casa do Cachangá com estribaria e cocheira, e muitos commodos: a fallar na rua Nova numero 63.

PRECISAO'.

Na rua Nova defronte da Conceiçao' n. 58, precisa-se de officiaes de latoeiro.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

No dia 27 do corrente, andam as rodas desta loteria, o resto dos bilhetes que existem esta' a venda nos lugares do costume.

— Precisa-se de uma mulher forra para ama de uma casa de duas pessoas de familia, que compre e cozinhe: na rua de Hortas, segundo andar n. 142, ao pé da igreja dos Martyrios.

Manual homœopathico do Dr. Jahr.

Traduzido pelo Dr. Lobo Moscoso, sahio a' luz o segundo volume desta interessantissima obra, unica que póde servir de guia a's pessoas que querem ter idéas exactas da sciencia de Hahnemann, e naõ sobrecarregar sua consciencia commettendo erros prejudiciaes a humanidade. Os senhores assignantes podem mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua do Collegio n. 25, primeiro andar, onde tambem se vende a dita obra com carteiras dos melhores e mais puros medicamentos pelos preços seguintes:

De 24 medicamentos tubos grandes			40$000
De 36	ditos	ditos	45$000
De 48	ditos	ditos	50$000
De 60	ditos	ditos	60$000
De 100 medicamentos com 24 vidros de tinturas a escolha			100$000
Tubos a vulsos, um			1$000
Vidros de tinturas, um			2$000

Avia-se com brevidade qualquer encommenda de boticas do tamanho que se quizer, por preço commodo.

MUDANÇA.

As cocheiras do largo da assembléa e da rua da Cruz, de Miguel Archanjo de Figueiredo, mudaram-se para a rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio, casa n. 7; os pretendentes, dirijam-se a esta casa, ou rua da Cadeia do Recife n. 24.

AOS DENTES.

J. Jane, dentista, noticia ao publico que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante enxeria um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, que naõ exige paga alguma naõ ficando os dentes taõ bem collocados, que naõ se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuaçaõ da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como tambem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnificam e cooperam para o mao halito da bocca naõ sendo tiradas. Ha dez annos que o annunciante exerce sua profissaõ nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo sera' quanto baste para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19, primeiro andar.

AULA DE PRIMEIRAS LETRAS.

Manoel de Souza Cordeiro Simões, faz sciente aos pais de seus alumnos que no dia 10 do corrente janeiro principiam os trabalhos de sua aula particular de primeiras letras, na travessa dos Expostos, por detraz do quartel de policia, casa n. 16, segundo andar; assim como ao respeitavel publico que continua a admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meios pensionistas, asseverando aos pais de familia, que lhe confiarem a educação de seus filhos, que elles encontrarão um preceptor e amigo, que com o mesmo amor, indulgencia e cuidado paternal dirija e busque com disvelo seus adiantamentos, esmerando-se sobre tudo em preparar bem seus espiritos, imprimindo-lhes sentimentos de sãa moral, civil e religiosa. As materias que constituem o ensino de sua aula, são: leitura e escripta, contar numeros inteiros e fraccionarios, doutrina christãa, explicação do systema metrico e monetario do imperio, grammatica da lingua nacional, e musica vocal.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Aos 12:000,000, 6:000,000, 3:000,000 e 1:500,000 rs.

O cautellista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que tendo tomado nova resolução em fazer subir o preço de seus bilhetes e cautellas, se obriga a pagar sob sua responsabilidade os quatro primeiros premios grandes da referida loteria sem o desconto dos 8 por cento do imposto geral, e a unica duvida esta' em que os referidos premios saiam nos seus bilhetes, que vão rubricados com S. A. Ferreira, para que os possuidores delles ou dellas sejam promptamente embolsados. A dita loteria ha de correr no dia 26 de janeiro do corrente anno, segundo o annuncio do thesoureiro. Os seus bilhetes e cautellas se acham a venda na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado do Arantes; ns. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia; e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto.

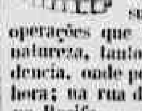
Bilhetes inteiros . .	13$000	12:000$000
Meios	6$500	6:000$000
Quartos	3$300	3:000$000
Quintos	2$700	2:400$000
Decimos	1$500	1:200$000
Vigesimos	700	600$000

— Retirando-se da casa commercial de Schaffheitlin & Tobler, o socio Seb. Tobler, fica dissolvida a dita firma. O Sr. Adolfo Schaffeitlin continuara' os negocios da extincta casa do primeiro de janeiro em diante, debaixo da firma social de Schaffheitlin & C., associando-se os Srs. Rod. de Seyfried e João Diogo Merki.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Hoje mais que nunca, importa aos proprietarios de engenhos empregarem todos os seus esforços para melhorar a qualidade, e augmentar a quantidade dos seus productos com economia para se manterem a' par do espirito de progresso que tem-se encetado em os mais paizes assucareiros, e por conseguinte, para poderem competir em os mercados estrangeiros. Com mor confiança chama-se a attençaõ dos proprietarios neste paiz a' este facto, por ter-se começado a mesma marcha durante o ultimos annos e ter-se obtido resultados lisongeiros. Para attingir estes melhoramentos he preciso saber o objecto de cada processo que se emprega, indagar suas imperfeições, e intentar remedia-las efficazmente. O fim que se quer alcançar he, a extracçaõ da maior porçaõ do caldo das cannas, com a menor força possivel, a perfeita defecaçaõ do caldo, sem damnifica-lo pelo emprego de um excesso de cal, e sem estrago; a concentraçaõ do mellado limpo até o ponto de crystalisaçaõ com rapidez, e com a menor elevaçaõ possivel de sua temperatura; a extracçaõ de todo o mel, deixando o assucar de uma boa côr, e graõ forte; e em fim a dessecaçaõ ligeira do assucar sem detrimento da graõ. Tendo por esta maneira estudado o fim das diversas operações, A. e E. de Mornay persuadem-se que conseguiram grandes melhoramentos em todos os processos que aos senhores de engenho convem empregar, e tem combinado um systema de mecanismo para o fabrico de assucar, que he particularmente adaptado ao uzo do paiz, por ser forte, simples e de facil manejo. Por seu emprego obter-se-hia assucar, que por sua superioridade grangearia no mercado uma nomeada, que até o presente o assucar do Brasil naõ tem gozado; e elles naõ tem duvida em affiançar um accrescimo de 50 por cento sobre o producto que presentemente se alcança. Com muito prazer daraõ informações minuciosas aquelles senhores, que queiram procura-los.

DENTISTA AMERICANO.



D. W. Baynon, cirurgião dentista, continúa a exercer a sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, onde póde ser procurado a qualquer hora; na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundiçaõ de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o empate da moagem; assim como que a mesma fundiçaõ se acha sempre sortida naõ só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senaõ tambem de rodas, dentadas, tanto para agoa como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terça, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc. e portanto qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundiçaõ de ferro, na rua do Brum, passando o chafariz.—*D. W. Bowman*, engenheiro.

COMPRAS.

— Compram-se tamarindos: na rua da Cadeia-Velha n. 61.

— Compra-se uma sella propria para carneiro, em bom uso: na rua Direita n. 112 ou annuncie.

— Compra-se uma armação da loja mesmo antiga de dez até trinta palmos de comprido: quem tiver annuncie.

— Na rua da Senzala Nova n. 22, precisa-se comprar uma duzia de cadeiras, dous consolos, um sofá, uma mesa de meio de sala, tudo de jacaranda', e em meio uso.

— Compram-se 2 escravas pardas ou crioulas de 15 a 20 annos, uma que coza chão perfeitamente, outra cosinheira e engommadeira; prefere-se uma com uma cria de 5 a 8 mezes, que sejam de casa, paga-se de 800$000 e 1,000$000; na rua Nova n. 34, loja de Madama Rosa Hardy.

— Compra-se uma liteira que esteja em bom uso: na rua do Collegio n. 9, ou rua do Brum n. 28 B, armazem de assucar.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se uma morada de casa terrea, no bairro da Boa-Vista ou de Santo Antonio: a tratar na rua do Aragão n. 4.

VENDAS.

FOLHINHAS PARA 1853.

Sahiram a luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e padre, impressas na typographia deste *Diario*, as quaes acham-se a venda na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

ALMANAK.

Sahio a luz a folhinha com almanak administrativo, commercial e industrial, o qual, além de outros accrescimos, contém grande parte dos nomes dos engenhos, e seus proprietarios; vende-se por 320 rs. cada uma; na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se uma propriedade sita na freguezia da Escada, a margem do rio, propria para engenho d'agua, bastante cultivada e bruta, excellente pomar: na loja de trastes do Sr. Antonio Domingos Pinto, na rua Nova n. 59 se dira' o dono, e este as vantagens de dita propriedade.

— Vende-se para fóra da provincia, ou para algum engenho, um lindo molecote de 15 a 16 annos de idade, bonita figura, sem vicio algum: na travessa da rua da Praia, armazem de sola, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

Deposito de panno de algodao' da fabrica de Todos os Santos da Bahia

Vende-se o bem conhecido panno de algodao' da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodao' da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado: na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

NA
BOTICA HOMOEOPALHICA.
Rua das Cruzes n. 28.

Acham-se a venda as obras seguintes:
Manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes ricamente encadernados.
Diccionario de medecina, por Nyteu.
Manual de disseccaõ, por Coste.
Curso de phrenologia, por Broussais.
Atlas completo de anatomia com 112 estampas coloridas.
Homoeopathia domestica, por Bigel.
Memorial do medico homoeopatha, por Thoos.
Tratado das molestias chronicas, por Hahnemann.
Medecina veterinaria homoeopathica por Guther.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Retrato de Hahnemann.
Tratado das molestias da pelle, por Jahr.
Elementos de homoeopathia, por Gosset Bimont.
Tratamento homoeopathico das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos principaes medicamentos brasileiros, traduzida do francez, por Gosset Bimont.

— Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzala Nova n. 42.

Feijao novo a 6,000 rs.

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca.

No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua de Amorim n. 35.

— Chapront e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, saõ afiançados a regular perfeitamente, e os preços saõ muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

Salsa de Sands.

Vende-se na botica da rua larga do Rosario n. 36, de *Bartholomeo Francisco de Souza*; afiança-se ser verdadeiro.

— Na rua do Rangel, armazem n. 26, vende-se milho novo, tanto medido como em saccas; assim como farinha da terra tambem em saccas ou medida, tudo por preço commodo.

— Vende-se vinho de Champagne legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vende-se superior farinha de mandioca, chegada de S. Matheus, na escuna nacional Audaz, fundeada ao pé do caes do Collegio; para tratar, a bordo da mesma escuna, ou no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

— Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

ENCHADAS.

Vendem-se na rua Nova, loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira, superiores enchadas calçadas com aço, a 800 rs.

PAPEL DE PESO.

Vende-se na rua Nova, loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira, meias resmas de superior papel de peso, a 1$500.

— O resto do carregamento de farinha de mandioca da *Garopeira Viração*, vende-se por mais commodo preço: a tratar com o consignatario Domingos Alves Matheus, rua da Cruz n. 52.

— Vendem-se dous escravos de bonitas figuras, optimos para qualquer armazem de assucar, quatro escravas moças, sendo duas engommadeiras e cozinheiras, e duas quitandeiras; na rua Direita n. 3.

— Vende-se uma meia agua por traz da rua Imperial na Cinco Pontas, ou troca-se por uma escrava ou escravo que sirva para serviço de casa; atratar na rua da Cruz n. 21, defronte do chafariz.

— Vende-se por preço muito commodo superior farinha lavada em saccas de alqueire, vinda de S. Matheus na escuna Audaz: a tratar a bordo da mesma escuna, ou no armazem n. 7 do caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello.

CHOCOLATE, CONFEITOS, E FRUCTAS CONFEITADAS.

Vendem-se chocolate superfino da Italia a baunilha, superiores confeitos, e fructas confeitadas, ditas em calda, tudo muito bem condicionado, e por preço commodo: a fallar com José Saporiti, na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

CAL VIRGEM.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

— Na padaria da rua da Senzala Nova n. 30, continua-se a vender o verdadeiro pão de senteio nas quartas e sabbados, as 8 horas da manhãa. Na mesma padaria se vende bolachinha americana e superior pão de Provença.

DEPOSITO DE DOCES.

Vende-se doce de todas as qualidades, secco e de calda, em caixinhas de todos os tamanhos bem enfeitadas, em barrilinhos de bons tamanhos, tanto em porção, como em retalho, e outras mais cousas: na rua da Cruz n. 21, defronte do chafariz.

— Vendem-se saccas com muito alva e boa gomma para engommar e fazer bolinhos: na rua do Queimado, loja n. 14.

— Vende-se por modico preço 46 forquilhas de ferro, ja' seguras em suas competentes pedras, proprias para latadas: a tratar na Cruz de Almas, sitio de Hippolyto José Elias.

SALSA PARRILHA.
DE
BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Nota.—Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida como puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. Jose Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua do Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

Potassa americana.

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porçaõ de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço rasoavel.

BOTICA HOMEOPATHICA.
28. Rua das Cruzes 28.

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera' acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Arados de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundiçaõ de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcçaõ muito superior.

— Vende-se um rico cabriolet inglez, de quatro rodas, muito leve, moderno, e com muito pouco uso: a fallar com o *Miguel*, que tem cocheira no Aterro da Boa-Vista.

A 1,000 rs. cada um.

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se barretes pretos de seda para clerigos a 1$000 cada um, assim como meias pretas de laia, tambem para padres, a 1$600 o par: dar-se-haõ as amostras com o competente penhor.

Feijao' barato.

Vendem-se feijaõ algum tanto furado para sustento de animaes, a 1$280 cada sacca, ficando a capa: em Fora de Portas, becco do Vieira, casas que se estam edificando.

— Vendem-se flandres, botijões e garrafões vasios que podem servir para azeite doce, de carrapato, ou outro qualquer oleo, etc.: na rua larga do Rosario n. 36.

Taixas de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza: os preços saõ os mais commodos.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

He pechincha.

Vende-se um cabriolet coberto, novo, e moderno, com arreios, tudo do melhor gosto: na cocheira do Quinteiro, na rua nova n. 63.

— Vende-se uma escrava que engomma muito bem e cozinha, e de muito boa conducta; uma dita com as mesmas habilidades, de uma figura elegante; uma negrinha muito linda, de 8 annos; dous pretos moços para qualquer serviço: na rua das Larangeiras n. 14 segundo andar.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Continua-se a vender superior farinha da terra, mede-se a vontade dos compradores, e por preço commodo: no Recife becco do Abreu, defronte da casa de pasto do falecido José Caetano.

BILHETES DA PROVINCIA.

LOTERIA DO ROSARIO.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio de Vieira da Silva, esta' exposto a venda um completo sortimento de bilhetes, meios bilhetes, oitavos, decimos e vigesimos, cujas rodas andam impreterivelmente no dia 27 do corrente.

PREÇOS.

Billhete.	4$000
Meio.	2$000
Oitavo.	$700
Decimo.	$600
Vigesimo.	$320

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se remos de faia, oleo de linhaça em botijas, barricas com cimento e as tinas, a vontade dos compradores: no armazem com taboas de pinho, atraz do theatro velho, ou a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. Joao' Matheus.

Moendas para canna sem virola.

A fundiçaõ da Aurora em Santo Amaro, tem constantemente um sortimento destas moendas entre outras muitas, e sua utilidade tem sido bem provada por uma longa experiencia de 18 annos; a primeira tendo sido feita por um modelo apresentado pelo senhor coronel *Joaquim Cavalcante de Albuquerque* para o seu engenho Jardim de Pedras de Fogo; como se vê do livro de encommendas a folhas 111, anno de 1834; e desde entaõ para ca' mais de vinte moendas destas tem sido feitas nesta fabrica, como se pôde ver da lista que na mesma fabrica existe; e estaõ todas trabalhando em diversos engenhos da provincia, dando completa satisfaçaõ aos seus proprietarios. Este objecto se consegue, simplesmente collocando os dous tambores de baixo, um em contacto com o outro; e para isto poder ter lugar, poem-se duas carretas no aguilhaõ superior, e uma em cada um dos inferiores; as bridas, ou beiços naturalmente estando no tambor de cima.

Os abaixo assignados continuam a ter em deposito grande sortimento de farinhas americanas, de differentes marcas e qualidades; vendem-se em porções a vontade dos compradores: no armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte; vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Charutos de Havana

Os melhores que teem vindo a este mercado, vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Vende-se grande porção de pelles de cabra muito grandes e pequenas por preços commodissimos: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Vinho de Champagne.

Vende-se o verdadeiro vinho de Champagne, de excellente qualidade, ao preço de 25$000 rs., assim como de qualidade inferior, muito em conta: no armazem de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Instrumentos de musica.

Tanto para orchestra, como para musica militar, vendem-se muito em conta: em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

AVISO PARA O
ARSENAL DE MARINHA E PARA
O PUBLICO EM GERAL.

Vendem-se 610 toneladas (ou menos porçao' conforme a vontade do comprador) de carvao' de pedra, da melhor qualidade possivel, e igual ao chamado Welsh, ja' peneirado duas vezes, parte ja' descarregado, e em deposito em Santo Amaro, e parte ainda a bordo do navio: na casa de James Crabtree & Companhia, na rua da Cruz n. 45.

— Vendem-se relogios de ouro de patente inglez, os melhores que teem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 56.

— Vende-se por 700$000 rs., um excellente escravo da Costa, muito alto, sem vicios, nem molestias, he bom para cadeirinha, e he canoeiro; vende-se por precisaõ, quem o pretender annuncie.

— Na rua do Livramento sobrado n. 10, se dira' quem vende 2 trancelins, 2 cordões, 4 anellões, 2 medalhas, 4 pares de brincos, 2 alfinetes, 1 coroa, 3 correntes para relogio, 2 relogios, 1 volta, 1 dita cornelina, 1 colher de prata, e outras obras de ouro e prata, assim como um faqueiro etc.

TIJOLOS E FIGURAS DE MARMORE.

Vendem-se tijolos de 10 polegadas quadradas, seis figuras para jardins, e um chafariz de tres bocias; todos estes objectos de marmore muito bem acabados, e por preço commodo: a fallar com José Saporiti, na rua da Cruz n. 18, primeiro andar.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

OCULOS.

Chegou a praça da Independencia, loja n. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com gra'o ou sem gra'o, e com armações de ouro, de prata, de tartaruga, de baleia, ou de aço, a vontade do comprador.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

Casa da fortuna, rua Direita n. 7.
Aos 4:000$, 2:000$, 800$, 400$ rs.

Na casa acima, e na praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato, esta' a venda um completo sortimento de cautellas e bilhetes da loteria de Nossa Senhora do Rosario, cujas rodas o thesoureiro quer fazer correr no dia 27 do corrente. O cautellista recommenda ao publico que compre de preferencia os bilhetes cautellas e desta loteria, para que o thesoureiro não seja forçado a êxpaçar o dia designado pela falta de concorrentes, assim como lembra as vantagens que o plano apresenta, o pequeno custo dos bilhetes e os premios correspondentes.

Billhetas inteiros.	4$000
Meios.	2$000
Quartos	1$200
Decimos.	$600

— Vende-se um casal de escravos, crioulos, de meia idade, por preço commodo; as habilidades se dirão ao comprador: a tratar na Soledade, no sitio grande do Sr. Herculano.

— Vende-se um resto de sola, a 1$600 o meio, comprando toda, coxinhos miados, esteiras muito alvas, caixas com superiores velas do Aracaty, saccas com gomma a 8$000 rs. a sacca, 50 caixas para rapé a imitaçaõ de tartaruga, muito bem feitas, sapatos em porçaõ, tudo por preço commodo: na rua da Cruz n. 33.

— Vende-se um mulato escuro de idade 34 annos proprio para todo e qualquer serviço, e vende-se por preço commodo: no aterro da Boa-Vista loja n. 10.

— Vende-se seis moleques de 12 a 18 annos de idade, bonitas figuras; duas negras moças, e uma mulata de boa conducta propria para tomar conta de uma casa, e com habilidades: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

BOTICA
HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28.
Dirigida por um pharmaceutico approvado

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invençaõ do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . 25$000
Tubos avulsos (cada um) . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.

G. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações sortidas, as que forem de ferro, enverinsam-se que ficam novas; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol; todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— João Antonio Carpinteiro da Silva, tendo de se retirar para Portugal, e naõ podendo fazer sem liquidar contas com os seus credores, vende o seu sitio da encruzilhada de Belém, com casa pertencente ao dito sitio e arvoredos, baixa para capim bastante grande que tanto da' no verão como no inverno; assim como tambem onze moradas de casas de pedra e cal na frente do mesmo sitio, que vendem por anno 780$000 rs. só as casas; quem pretender, dirija-se ao Manguinho, a fallar com o mesmo.

— Vende-se uma commoda, e dous lavatorios com pouco uso: no aterro da Boa-Vista, loja n. 58, de calçado.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisbôa pelo ultimo navio, o brigue *Flor do Mar*; assim como barris com superior potassa, nova, e por preço razoavel.

— Vende-se uma taberna na freguezia de S. José com poucos fundos, metade a dinheiro, metade a prazo: a tratar na rua de Santa Rita n. 60.

Moda do Rio de Janeiro.

Vendem-se pulseiras de marfim encarnado, com Fé, Esperança e Caridade, a moda do Rio de Janeiro; na rua da Cadeia, loja n. 50.

— Vende-se banha derretida da terra muito superior, a 400 rs., tanto em pequenas porções como em grandes, onde poderão mandar buscar amostras, para verem a qualidade, que promptamente se lhe mandarao: rua do Rangel, casa do Queiroz.

— Vende-se um casal de escravos de bonitas figuras, de idade de 12 a 14 annos; quem os pretender, dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 53, loja de José Gonsalves Braga.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao'; embarcam-se, ou carregam-se em carro, sem despezas ao comprador.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

AGENCIA
DA FUNDIÇAO LOW-MOOR,
Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior: na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte:— pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da'-lhe magico lustre; agoa de perolas, este magico cosmestico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparaçaõ faz dos cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

— Na praça da Independencia, ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcçaõ. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

Fundiçao' d'Aurora.

Na fundiçaõ d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta como de baixa pressaõ, de modellos os mais approvados. Tambem se aprompíam de encommenda de qualquer fórma que se possa desejar, com a maior presteza. Habeis officiaes seraõ mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como tem de costume, afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento teem estado em constante serviço nesta provincia dez, doze e até deseseis annos, e apenas teem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenhos, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo saõ respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento, em Santo Amaro.

— Na rua das Cruzes n. 22, vende-se um optimo escravo crioulo official de alfaiate, e uma preta da Costa muito moça com um filho mulatinho de dous annos muito lindo, a preta tem algumas habilidades; e um lindo moleque crioulo de 14 annos e uma crioula de 30 annos para todo o serviço, engoma, cozinha e lava de sabão.

— Vendem-se pennas de Ema mui boas, cera de carnauba superior, sola e sapatos por mui commodo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

— Na rua do Crespo n. 2, loja de fazendas, ha para vender tres pares de embonos de cedro, os quaes se vendem por barato preço.

Vende-se um negro serrador e cozinheiro muito diligente e cuidadoso para os arranjos de uma casa: na rua das Boias, primeiro sobrado da esquina comfronte o trapiche do algodão.

FUNDIÇÃO
D'AURORA

C. Starr & Companhia.

Respeitosamente annunciam que, no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continúa a fabricar, com a maior perfeiçaõ e promptidaõ, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegaçaõ e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Bruñ, atra's do arsenal de Marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Ali acharaõ os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressaõ, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de maõ, e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dita, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcçaõ, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera' enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar com a maior presteza e perfeiçaõ, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções, que lhe forem fornecidas.

OVAS E QUEIJOS DO SERTAO'.

Vendem-se ovas e queijos do sertão, muito frescas e por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 14.

FUNDIÇÃO DE FERRO
NA
RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

— Vende-se um carro de quatro rodas, e uma parelha de cavallos: a quem convier dirija-se a rua do Sol n. 1.

AOS AMANTES DE BAILES MASCARADOS.

Na loja de miudezas da rua do Queimado n. 71, junto a de cera, ha um bonito sortimento de mascaras de arame para menino e mulher, para homem com molla dentro para abrir e fechar o queixo com suissas, bigodes e pera, com barba branca e ruça, fingindo velho; emfim tem para todos os caracteres de vestuarios, e por isso as pessoas que tiverem de fazer vestuario, venham logo escolher ao seu gosto.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma padaria em muito bom local e com muito boa freguezia, muito propria para principiante por ser muito em conta os alugueis: na rua do Pires n. 32 se dira' quem faz este negocio, isto he, por o dono não poder continuar em razão de ir tratar de sua saúde.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

NO DEPOSITO DE DOCES DA RUA DA CRUZ N. 21.

Esta' a venda alem do que tem annunciado ha para vender-se frascos com doces de fructas da Italia, e outros de confeitos por 1$000 rs., que só o frasco vale o importe.

— Na loja, venda e padaria de Ignacio José Machado, na villa do Cabo, vendem-se os objectos seguintes:— um completo sortimento de fazendas, quinquelharias, ferragens, molhados, louça, vidros, pao', bolacha, bolachinhas, biscoutos, cavacas, etc., tudo por barato preço, a dinheiro a vista, ou a prazo, a freguezes que agradem.

— Vende-se uma escrava, crioula, de 24 annos de idade, de bonita figura e robusta, com habilidade de engommar com perfeiçaõ, cozer e cozinhar: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dira quem vende.

— Vende-se um caixão novo, proprio para refinação ou padaria: na praça da Boa-Vista n. 17, deposito.

— Vende-se uma canoa de carreira, propria para familia, por preço commodo; quem quizer dirija-se a rua de Apollo, armazem de José Paulo da Fonseca.

RESINA DE ANGICO.

Vende-se resina de angico: na rua do Queimado, loja n. 14.

XAROPE DO BOSQUE

Os proprietarios do Xarope do Bosque, tendo-o submettido á approvação da illustre junta central de hygiene publica, na corte do Rio de Janeiro, obtiveram sua approvaçaõ e licença para poderem vender sem obstaculo algum, como consta da certidão passada pela mesma illustre junta, no dia 30 de novembro de 1852, extrahida do livro das actas de suas sessões, e por isso os proprietarios de novo o offerecem ao publico de todas as partes do imperio. Sua venda continúa a ser na botica de Bartholomeu Francisco de Souza,

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.

AO MADAMISMO DE BOM GOSTO.

Na rua do Crespo loja n. 9, vende-se panno branco muito encorpado, proprio para saias de senhora, a 500 rs. a vara.

— Vende-se um deposito de assucar refinado: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 25.

RUA DO CRESPO N. 9.

Nesta nova loja vendem-se fazendas por diminutos preços para se apurar dinheiro, como sejam as seguintes: chitas largas muito finas e de lindos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado; cassas francezas com babados a 320 rs. o covado; riscados francezes de linho com 4 palmos de largura a 320 rs. o covado; cortes de brim fingindo casimira a 2$000 rs.; ditos de dito de puro linho a 2$000 rs.; ditos de casimira muito fina a 3$500 e 4$500 rs., e outras muitas fazendas de gostos modernos, que se vendem por baixos preços.

— Vende-se uma amarra de linho em muito bom uso, tanto para servir a algum navio, como para estôpa, uma porção de madeira de sicupira; cavernas e mais pa'os; uma porção de taboas de costado de amarello muito secco para portas, ou caixilhos; bem como uma porção de caixões de folha vasios, tudo muito barato: na rua da Cadeia do Recife n. 51.

— Vende-se ou permuta-se por uma casa nesta praça um sitio na Passagem da Magdalena, e mais uma ilha perto da praça, embora seja de maior valor a casa, restando-se a differença, conforme o ajuste: na rua da Cadeia do Recife n. 51.

— Vendem-se duas carroças muito fornidas e dous bois muitos mansos, por preço commodo: na rua do Passeio loja n. 21.

JALÊA DE MARMELLO.

Vende-se na rua do Collegio n. 5, superior jalêa de marmello a 240 rs. a £.

— Vende-se uma canôa de carga de 900 a 1,000 tijolos de alvenania grossa, construida de novo, e por preço commodo: a tratar na rua da Concordia ultimo sobrado ao sul, com Manoel Firmino Ferreira.

CALÇADOS.

Vendem-se meios botins francezes da moda a 6$000 rs. o par, botins a 8$000 rs.: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

CALÇADOS.

Vendem-se sapatos de couro de lustre para senhora a 1$000 rs. o par, ditos de marroquim de côr a rs. 1$000, sapatos pretos para andar por casa a 560 rs.: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

— Vende-se uma escrava moça de bonita figura, que cose, engomma e cozinha: trata-se na rua Direita n. 25.

— Na rua do Rosario da Boa Vista n. 2, ainda ha para se vender bonitos mergulhos de muscatel de cheiro.

BOA ACQUISIÇÃO.

Vende-se um sitio a' beira do rio, em terras proprias, no fundo da propriedade de S. Anna de Dentro, adiante da Ponte d'Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada póde sustentar mais de 20 cavallos, tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada para unir a Estrada Nova com a da Ponte d'Uchôa, pela Passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a fertilidade do terreno, a salubridade do lugar, a elegancia e commodos da casa, são circumstancias de grande merito para quem desejar reunir o util ao agradavel; os pretendentes pódem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio, na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicola'o.

GENEROS DA PRIMEIRA QUALIDADE.

Vende-se superior manteiga ingleza; dita franceza e dita de porco; araruta; tapioca; farinha do Reino; bolachinha ingleza; nozes; amendoas; avelãs; passas; talharim; macarrão; aletria; figos, tudo por muito commodo preço e superior qualidade: nos quatro cantos da Boa Vista, por baixo do sobrado numero 1.

— Vende-se um pequeno sitio na estrada do Arraial, com uma casa de taipa, tem riacho e cacimba e uma baixa para capim, por preço commodo: quem o pretender, dirija-se a Casa Forte, a tratar com Angelo Castodio da Luz.

— Vende-se uma canôa que carrega 1,500 tijolos de alvenaria: a tratar na rua dos Guararapes n. 20, pela manhãa até as 8 horas, e a' tarde das 4 em diante.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 20 de dezembro p. p. desappareceu do sitio Agoa-fria de Beberibe, um moleque, crioulo, de nome Cyriaco, que representa ter de idade 16 annos pouco mais ou menos, côr bem preta, alto e secco pés mal-feitos e compridos, com uma cicatriz no lado esquerdo da cabeça quasi junto a testa: levou camisa de madapolão com abertura de pregas, e calça de algodao de lisiras azues: quem o pegar leve-o ao mesmo sitio que sera' generosamente recompensado.

— No dia primeiro de janeiro desappareceu do engenho Tapacura', pertencente ao Rvm. Sr. padre Felix José Moreira da Costa, um escravo de nome Ignacio, de nação Quiçamã, de idade de 40 a 45 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes:—alto, secco, pernas finas, pés regulares, e tem do lado esquerdo abaixo da ultima costella uma cicatriz proveniente de uma queimadura, o qual escravo veio da freguezia da Escada, e foi comprado ha pouco tempo nesta praça a senhora D. Flamina Maria Claudina: quem o pegar leve-o ao engenho acima, ou a casa do seu correspondente Antonio Joaquim Ferreira de Souza, no Pateo do Carmo, venda n. 1.

— Desappareceu no dia 25 de dezembro de 1852 uma preta de nome Luiza, cor bem preta, estatura alta, dentes limados, uma chaga na perna direita bastante grande que se vê no andar, bem ao pé do tornozello, e consta estar lavando roupa, porque tem passado na ponte da Boa-Vista de trage mudado: quem a pegar, leve-a a rua do Livramento n. 5, que sera' gratificado.

100,000 rs. de gratificação

No dia 12 do corrente mez de dezembro desappareceu um negro de nome Januario, fulo, de idade, pouco mais ou menos de 30 a 35 annos; com os signaes seguintes: altura e grossura regular, bastante barbado, com falta de dentes na frente, meio cambeta, levando chapéo de palha oleado de preto; cujo escravo foi comprado a Hippolyto Caciano d'Araujo, morador no engenho Cabaças, termo da Campina Grande. Este escravo foi seduzido do engenho Torrinha por Lourenço Bento da Rocha, semibranco de idade 25 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto corado, tem bastante barba mas rapada, cabellos pretos, olhos meios gazios, falta de um dente na frente. Sahiu com um chapeo de palha do chile, e montado em um cavallo ruço-cardão, tambem desapparecido do mesmo engenho; qualquer pessoa que o pegar traga ao seu senhor João José de Medeiros Correa no mesmo engenho Torrinha, e na cidade da Parahiba a Jacinto José de Medeiros Correa, que sera' recompensado. Assim tambem roga-se a todas as autoridades de policia a captura do dito escravo.

ÁVISO.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 de dezembro, um escravo, cabra, natural do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes:—estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhoso; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodaõ azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata lavrada com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas; roga-se a quem a mesma salva for offerecida, e a quem poder apprehender o dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade.—*Antonio Valentim da Silva Barroca.*

100$000 rs.

Desappareceu do abaixo assignado, no dia 7 de maio de 1852, um escravo, pardo, de nome Leonardo, de 18 annos, baixo, e o peito um pouco mettido para dentro; foi escravo de Joanna Maria dos Passos moradora na Boa-Viagem; desconfia-se que tenha sido seduzido e esteja para o sertaõ: a pessoa que o apprehender e trouxer a rua da Senzala Velha n. 60, segundo andar, recebera' a gratificaçaõ acima.

Fernando José Rocha Pinto.

— Do abaixo assignado desappareceu, no dia 18 do mez de novembro passado, um escravo de sua propriedade de nome Luiz, natural do centro desta provincia, que ha poucos dias o havia comprado ao Sr. José Caetano de Medeiros, levando camisa de madapolaõ, calça de metim preto, e chapéo de palha de carnaúba pintado de verde; o escravo tem os signaes seguintes: baixo, grosso, falta de dentes na frente, e tambem de um dedo em um dos pés, e tem uma cicatriz atraz de uma das orelhas; consta ter andado pelo engenho Capibaribe: quem o pegar ou delle der noticias, dirija-se ao arsenal de marinha, ou ao sitio do fallecido José Leaõ, no Cordeiro, que sera' generosamente recompensado.—*Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.